



CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL 23ª REGIÃO RO

Relatório de Gestão do Exercício 2016

Relatório de Gestão do Exercício 2016

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL 23ª REGIÃO RO

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

CFESS - Conselho Federal de Serviço Social;

CRESS - Conselho Regional de Serviço Social;

IN - Instrução Normativa;

TCU - Tribunal de Contas da União;

DN - Decisão Normativa;

RO - Rondônia;

TABELAS

4.2 - Resultados

4.3.1 - Demonstração da Programação Orçamentária;

4.3.3 - Demonstração da Receita;

4.3.4 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa, Despesas Totais por Modalidade de Contratação;

4.4 - Despesas Operacionais;

8.4 - Demonstrações contábeis;

QUADROS

3.4 - Organograma;

5.2 - Dirigentes;

6.1.1 - Estrutura de Pessoal;

6.1.2 - Despesas com Pessoal;

7.1 - Canais de acesso cidadão;

8.1 - Desempenho financeiro.

SUMÁRIO

1 - Elementos pré-textuais;

2 - Apresentação;

3 - Visão geral da unidade prestadora;

4 - Planejamento Organizacional e resultados;

- 5 - Governança, gestão de riscos e controles internos;
- 6 - Áreas especiais da gestão;
- 7 - Relacionamento com a sociedade;
- 8 - Desempenho financeiro e informações contábeis;
- 9 - Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle;
- 10 - Outras informações relevantes;
- 11- Anexos e Apêndices;
- 12 - Outros itens de informação.

Lista de Anexos e Apêndices

Título	Descrição
Demonstrações Contábeis	Balanco Financeiro
Demonstrações Contábeis	Balanco Orçamentario
Demonstrações Contábeis	Balanco Patrimonial
Demonstrações Contábeis	Execução Orçamentaria
Demonstrações Contábeis	DFC
Demonstrações Contábeis	Variação Patrimonial
Demonstrações Contábeis	Planejamento Organizacioanl
Demonstrativo de Despesas por Modalidade de Contra	item 4.3.4
Despesas por Grupo e Elemento de Despesas	item 4.3.4
Planejamento Organizacional	Demonstração Receitas

Sumário

2 - APRESENTAÇÃO	7
2.1 APRESENTAÇÃO	7
3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	8
INTRODUÇÃO SEÇÃO	8
3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	8
3.2 NORMAS	10
3.3 HISTÓRICO	11
3.4 ORGANOGRAMA	12
4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	14
INTRODUÇÃO SEÇÃO	14
4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	14
4.1.1 OBJETIVOS DO EXERCÍCIO	15
4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	18
4.2 RESULTADOS	20
4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	21
4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA	22
4.3.2 TRANSFERÊNCIAS	23
4.3.3 RECEITAS	24
4.3.4 DESPESAS	25
4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	26
4.5 INDICADORES	28
5 - GOVERNANÇA	29
INTRODUÇÃO SEÇÃO	29
5.1 GOVERNANÇA	29
5.2 DIRIGENTES	31
5.3 AUDITORIA	35
5.4 APURAÇÕES	36
5.5 GESTÃO RISCOS	37
5.6 REMUNERAÇÕES	38
5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE	40
6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	41
INTRODUÇÃO SEÇÃO	41
6.1 GESTÃO DE PESSOAS	41

6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL	42
6.1.2 DESPESA C/ PESSOAL	45
6.1.3 GESTÃO DE RISCOS	47
6.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA	48
6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	49
6.2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	50
7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	51
INTRODUÇÃO SEÇÃO	51
7.1 CANAIS DE ACESSO	51
7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO	53
7.3 TRANSPARÊNCIA	54
7.4 ACESSIBILIDADE	55
8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	56
INTRODUÇÃO SEÇÃO	56
8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO	56
8.2 NCASP	58
8.3 APURAÇÃO CUSTOS	60
8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	61
9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	62
INTRODUÇÃO SEÇÃO	62
9.1 DETERMINAÇÕES DO TCU	62
9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO	63
9.3 DANOS AO ERÁRIOO	64
10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	65
10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	65
11 - ANEXOS E APÊNDICES	66
INTRODUÇÃO SEÇÃO	66
11.1 ANEXOS E APÊNDICES	66
CONCLUSÃO	66
ASSINATURA(S)	127
12 - OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO	128
12.1 OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO	128

2 - APRESENTAÇÃO

2.1 APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Serviço Social - CRESS 23ª Região RO é uma Autarquia Federal vinculada ao Conselho Federal de Serviço Social - CFESS - tem como objetivo o fortalecimento político da categoria, junto as normativas do Conjunto CFESS/CRESS.

Nossa missão é atuar com eficácia, fiscalização e valorização do exercício profissional de acordo com os princípios éticos, políticos e normas gerais estabelecidos pelo conjunto CFESS/CRESS e nos termos que dispõe a legislação.

O presente relatório atende a orientação estabelecida pelo Ofício Circular CFESS nº 139/2013 de 08 de agosto de 2013, referente a prestação de contas das entidades de fiscalização do exercício profissional.

No Ano de 2016 foram realizadas ações com a finalidade de ampliar a fiscalização e defesa do exercício profissional do/a Assistente Social do Estado de Rondônia com o objetivo de fortalecer a profissão de Serviço Social.

Tendo por base o relatório de deliberações do 45º Encontro Nacional do Conjunto CFESS-CRESS, os eixos propostos no referido documentos foram ponto de discussão nas Reuniões de Diretoria e Pleno para a aplicabilidade, dentro da realidade local e possibilidade institucional. Para a implantação dos eixos deliberados pelo conjunto, foram realizadas as seguintes ações durante o ano de 2016: Ampliação da Fiscalização profissional em todo o estado de Rondônia; realização de encontros de orientações e diálogo com a base profissional de Assistente Sociais tanto na capital quanto interior; realização de eventos alusivos ao dia do/a Assistente Social e Oficina do Projeto ABEPSS Itinerante (3ª Edição), visitas aos órgãos empregadores dos profissionais vinculados a este conselho no intuito de cobrar que as anuidades pendentes de pagamento sejam quitadas, inclusive, com solicitação do órgão empregador da certidão de adimplente perante o conselho.

Neste passo, foram visitados o Ministério Público do Estado de Rondônia; Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia; Secretaria de Estado de Assistência e Desenvolvimento Social; Secretaria Municipal de Assistência Social e nas faculdades que disponibilizam o curso de Serviço Social.

Cabe ressaltar que apesar das ações articuladas realizadas com a base nas microrregiões e pólos, as ações pertinentes ao funcionamento do conselho transcorreram normalmente: reuniões da diretoria e de Pleno; trabalho das comissões de registro e inscrição, Orientação e Fiscalização Profissional e de Ética.

Os pontos que não foram devidamente realizados no ano de 2016 serão devidamente repassados à nova gestão eleita no dia 17.03.2017.

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

INTRODUÇÃO SEÇÃO

DENOMINAÇÃO COMPLETA	CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL RO - 23ª Região		
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL RO / SEDE ADMINISTRATIVA	CNPJ	02.939.925/0001-28
NATUREZA JURÍDICA	Autarquia Federal	CONTATO	(69) 3221-7636
CÓDIGO CNAE	84.11-6-00		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	cressro23@gmail.com		
PÁGINA INTERNET	www.cress-ro.org.br		
ENDEREÇO POSTAL	Rua do Estanho nº4355- Conjunto Marechal Rondon		
CIDADE	Porto Velho	UF	RO
BAIRRO	Flodoaldo Pontes Pinto	CEP	76820706
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	Área de atuação no Estado de Rondônia.		

3.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

Finalidade e competências institucionais da entidade jurisdicionada

De acordo com o Regimento Interno Cap.I- Da Jurisdição e da Finalidade no seu Art. 1º e Art. 2º - O Conselho Regional de Serviço Social da 23ª Região é regulamentado pela Lei 8.662 de 07 de junho de 1993, constitui-se uma entidade de personalidade jurídica de direito público, com jurisdição nos Estados de Rondônia.

O CRESS 23ª Região é dotado de autonomia administrativa e financeira, sem prejuízo de sua vinculação ao Conselho Federal de serviço Social e tem como objetivo básico, disciplinar, orientar, fiscalizar e defender o exercício da profissão de Assistente Social em seu âmbito de jurisdição de acordo com os princípios e normas gerais estabelecidas pelo Encontro Nacional CFESS/CRESS, e nos termos que dispõem as 8662/93 e a Lei 9649, publicada no DOU de 28/05/98.

De acordo com o Regimento Interno Cap.III- Das Competências no seu Art. 21- Compete ao CRESS 23ª Região em sua área jurisdição:

- Orientar, disciplinar, fiscalizar e defender o exercício da profissão do Assistente Social;
- Zelar pelo livre exercício, dignidade e autonomia da profissão;
- Organizar e manter o registro profissional dos Assistentes Sociais e das pessoas jurídicas que prestem serviços de consultoria, assessoria, planejamento, capacitação e outros em Serviço Social;
- Zelar pelo cumprimento e observância do Código de Ética Profissional, funcionando como órgão de 1ª instância;
- Aplicar as sanções previstas no Código de Ética Profissional, após regular instauração, processamento e julgamento de processo disciplinar - ético;
- Manifestar -se ética, política e tecnicamente, perante os organismo públicos e

- privados em matéria de Serviço Social;
- Estabelecer políticas de ação em conformidade com as deliberações do Encontro Nacional CFESS/CRESS;
 - Representar a profissão de Assistente Social, perante os órgãos da administração pública e privada, podendo delegar tal encargos aos membros das seccionais de sua jurisdição;
 - Expedir Carteiras Profissionais e Cédulas de Identidade para os Assistentes Sociais inscritos, bem como certificados de registro de pessoas jurídicas;
 - Disciplinar, fiscalizar e normatizar as atividades de pessoas jurídicas que tenham como objetivo prestar serviços em assessoria, consultoria, planejamento e capacitação em Serviço Social;
 - Cumprir o Estatuto do Conjunto CFESS/CRESS, as Resoluções instruções e o presente Regimento;
 - Elaborar propostas para os Encontros Descentralizados e Encontro Nacional CFESS/CRESS;
 - Coordenar a realização do Encontro Descentralizado quando ocorrer no âmbito de sua jurisdição.

Informações adicionais

Anteriormente a área de atuação deste conselho era Rondônia e Acre, contudo, foi criado o Conselho Regional de Serviço Social 26ª Região, com aréa de atuação no Estado do Acre, conforme Resolução CFESS nº663 de 18 de dezembro de 2013, sendo o Acre desmembrado de Rondônia.

3.2 NORMAS

Normas de criação e alteração das unidades jurisdicionadas

Em 27 de outubro 1998 foi instituído através da Resolução CFESS nº 372/98. Ementa que Cria o Conselho Regional de Serviço Social 23ª Região RO/AC, com jurisdição nos Estados de Rondônia e Acre e sede na Capital Porto Velho.

O CRESS 23ª Região/RO é regido pelas leis e resoluções abaixo informadas:
Lei 8.662/93 que dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências, e suas alterações pelas Resoluções CFESS nº 290/94, 293/94, 333/96 e 594/11.
Resolução CFESS nº 273/93 que institui o Código de Ética Profissional do/a Assistente Social e dá outras providências.
Resolução nº 469/2005 que regulamenta o Estatuto do Conjunto CFESS/CRESS, introduzindo as alterações e modificações aprovadas pela Plenária Ampliada realizada em Brasília, em março de 2005.
Regimento Interno do CRESS 23ª Região/RO, aprovado em Assembleia Geral realizada na data de 19 de fevereiro de 1999 conforme o Edital de 21 de janeiro de 1999.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das unidades jurisdicionadas

Nada consta.

Manuais e publicações relacionadas às atividades das unidades jurisdicionadas

Nada consta.

Informações adicionais

nada consta.

3.3 HISTÓRICO

Em 27 de outubro 1998 foi instituído através da Resolução CFESS nº 372/98. Ementa que Cria o Conselho Regional de Serviço Social 23ª Região RO/AC, com jurisdição nos Estados de Rondônia e Acre e sede na Capital Porto Velho. De acordo com a Resolução CFESS nº663 de 18 de dezembro de 2013 o Acre foi oficialmente desmembrado de Rondonia. O CRESS 23ª Região é dotado de autonomia administrativa e financeira sem prejuízo de sua vinculação ao Conselho Federal de Serviço Social e tem como objetivo básico, disciplinar, orientar, fiscalizar e defender o exercício da profissão de Assistente Social em seu âmbito de jurisdição de acordo com os princípios e normas gerais estabelecidas pelo Encontro Nacional CFESS/ CRESS e nos termos que dispõem as 8662/93 e a Lei 9649, publicada no DOU de 28/05/98.

A Gestão deste CRESS 23ª Região no triênio 2014/2017, está obedecendo o Manual de Procedimentos Administrativo, Financeiro e Contábeis, como também , as deliberações aprovadas no Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS realizado a cada ano.

O Conselho está atualmente com 1.906 profissionais inscritos (entre registro ativos, cancelados, isentos, falecidos e transferidos).

3.4 ORGANOGRAMA

Áreas/Subunidades estratégicas:	Assembleia Geral da categoria/profissionais
Competência:	Orientar, disciplinar, fiscalizar e defender o exercício da profissão do Assistente Social.
Titular:	Carlos Henrique Gomes Sousa
Cargo:	Presidente
Período de atuação:	15/05/2014
Período de atuação:	15/05/2017



ORGANOGRAMA FUNCIONAL



Área	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretoria	Composta pelos 06 (seis) membros efetivos eleitos pela categoria para um mandato de 03 (três) anos, compete a Diretoria encaminhar as decisões do Conselho Pleno e da Assembleia Geral.	Carlos Henrique Gomes Sousa	Presidente	15/05/2014 a 15/05/2017
		Rafael Nunes Reis	Vice-Presidente	
		Orquídea Monteiro de Souza	1ª Tesoureira	
		Rita Mª Andrade Lima Oliveira	2ª Tesoureira	
		Luzia Aparecida de Oliveira Lima	1ª Secretária	
		Maria Elzenir da Silva Viana	2ª Secretária	
Conselho Pleno	Compete ao Pleno fazer as deliberações necessárias ao cumprimento das funções específicas do CRESS, deliberar em especial sobre o julgamento de processos disciplinares éticos, pedidos de reconsiderações que envolvem direitos e obrigações de terceiros.	Todos os 18 (dezoito) componentes, titulares e suplentes.	Presidente; Vice-Presidente; 1ª e 2ª Tesoureira; 1ª e 2ª Secretária; Conselho Fiscal e Suplentes.	15/05/2014 a 15/05/2017

4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

INTRODUÇÃO SEÇÃO

No ano de 2016, a diretoria atual desta autarquia optou por realizar o exercício da utilização da ferramenta denominada de Planejamento Estratégica, que é uma ferramenta projetada para longo prazo e que envolve uma organização como um todo, subsidiando seus líderes a visualizarem um cenário futuro através de procedimentos e operações necessárias para conseguir seus objetivos, identificando problemas e sugerindo soluções corretivas.

4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

1. Fortalecer o compromisso do CRESS com a consolidação e ampliação da cidadania pela garantia de direitos civis, sociais e políticos, através da participação em atos públicos, movimentos sociais em conselhos de direitos, de políticas públicas e em fóruns setoriais;

2. Solidificar e firmar parcerias com Universidades, com o Conselho Federal vinculado a esta autarquia, núcleos e/ou Associações Profissionais para realização de curso de qualificação e formação profissional, bem como, para dar continuidade ao Projeto Ética em Movimento;

3. Buscar o aperfeiçoamento contínuo dos mecanismos de comunicação do CRESS, através de Mala Direta destinada aos profissionais de base, Homepage na web, publicações em jornais, diários oficiais e outras formas a modo de garantir transparência nas informações e reciprocidade nas relações com a categoria;

4. Intensificar as visitas de orientações e fiscalização do exercício profissional nas diferentes regiões do estado de Rondônia, conforme preleciona a lei 8662/93 .

4.1.1 OBJETIVOS DO EXERCÍCIO

Visão Geral

Apresentação da técnica de planejamento estratégico adotada

A gestão deste CRESS 23ª no triênio 2014/2017, está obedecendo o Manual de Procedimentos Administrativos, Financeiros e Contábeis, como também as deliberações aprovadas no Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS realizado a cada ano.

Com a demanda solicitada pelo TCU, optamos em realizar o exercício da utilização da ferramenta denominada de Planejamento Estratégica, que é uma ferramenta projetada para longo prazo e que envolve uma organização como um todo, subsidiando seus líderes a visualizarem um cenário futuro através de procedimentos e operações necessárias para conseguir seus objetivos, identificando problemas e sugerindo soluções corretivas.

Para operacionalização desse escopo necessário se fez a adoção da ferramenta SWOT, que consiste em recolher dados importantes que caracterizam o ambiente interno (forças e fraquezas) e externo (oportunidades e ameaças) da organização buscando um efetivo plano de trabalho. A Diretoria reuniu-se com seus membros e assessores, e construíram um plano mínimo de procedimentos necessários para a operacionalização do planejamento, com os seguintes itens: 1) a formação profissional, o exercício profissional, a organização do sistema operacional (IMPLANTA); 2) As deliberações do Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS e dos GT. 3) o estabelecimento de novos objetivos estratégicos.

Visão

Ser reconhecido pelos profissionais de Serviço Social, pelas instituições de ensino e pela sociedade como conselho profissional essencial na defesa do exercício profissional com eficácia e credibilidade.

Missão

Atuar com eficácia na orientação, fiscalização e valorização do exercício profissional de acordo com os princípios éticos, políticos e normas gerais estabelecidos pelo projeto ético-político do conjunto CFESS/CRESS e nos termos que dispõe a legislação.

Valores

- Imparcialidade;
- Legalidade;
- Transparência;
- Ética;
- Publicidade;
- Eficiência/Eficácia;
- Valorização profissional;
- Inovação.

Diagnóstico Estratégico

Análise de ambiente interno

Em Rondônia, o curso de Serviço Social é realizado, presencialmente, em três instituições de Ensino: ULBRA em Ji-Paraná, outro na FIMCA em Porto Velho e mais um na cidade de Vilhena na Faculdade da AMAzônia, além de vários na modalidade de ensino à distância. As exigências da vida social no contexto local, em que o Estado convive com várias questões sociais e a necessidade de efetivação de direitos conquistados através das diversas legislações sociais (SUS, ECA, SUAS, Estatutos das Cidades, o Estatuto do Idoso, dentre outras), ampliou o número de inscrições e registros no CRESS/RO em mais de 80% no período de 2012 a fevereiro/2016, estando atualmente com 1.750 profissionais (entre registros ativos, cancelados, isentos, falecidos e transferidos). Essa realidade impacta no mercado de trabalho e na agenda política da categoria na defesa de um projeto profissional que busque a construção da emancipação humana.

As pressões e demandas do mercado interno, exigem mudanças administrativas para a contratação de novas tecnologias e produtos permitindo que os funcionários imprimam eficiência e qualidade nos serviços prestados a clientela de profissionais que procuram o CRESS/RO.

Análise de ambiente externo

A crescente ampliação do mercado de trabalho para os profissionais de serviço social elevou a procura pelo curso no Brasil inteiro, segundo dados do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) ainda é maioria da ação profissional na esfera pública (78,6% em 2005). Dos empregados 40,97% na esfera municipal, 24% na esfera estadual, 13,19% na federal, 13,19% na esfera privada e 8,6% em outros espaços sócio-ocupacionais. Ressalta-se que o maior índice dos profissionais empregados concentra-se, predominantemente, na área da saúde e em seguida na área da assistência social e esta predominância também se constata em Rondônia.

Mediante esse crescimento, a agenda de lutas do Conjunto CFESS/CRESS compõe a articulação e o posicionamento contra a mercantilização da educação e de todas as formas precárias de expansão, que atinge principalmente o ensino superior que criam a ilusão da equidade, mas no entanto alijam os sujeitos do ensino com qualidade. Segundo pesquisa realizada em 2009 (UFF) dos 332 cursos existentes no país, mais de 205 foram autorizados a funcionar em 2003 e 2009, sendo 91,7% de natureza privada e destes 50% é à distância. Operacionalmente essa inserção de profissionais no ensino impacta, também, nas ações do CRESS exigindo um aparato administrativo financeiro coerente com a função precípua do CRESS que é a fiscalização.

Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico

- Reduzida articulação do sistema profissional com o sistema de formação;
- Dificuldade de internalização, pelas instituições de ensino, das resoluções do CFESS sobre estágio supervisionado;
- Necessidade de requalificação dos funcionários para atender a clientela com qualidade e eficiência;
- Evasão de profissionais da base para a composição das comissões e outras frentes

realizadas pelo CRESS 23 RO.

Elaboração da Estratégia

Identificação da estratégia atual

Fortalecer a luta contra a precarização da profissão e do exercício profissional até 2018.

Identificação da estratégia futura

- Ampliar parcerias com outros conselhos de classe, na luta pela valorização profissional frente ao mercado de trabalho atual;
- Fomentar a capacidade e a formação profissional objetivando a qualidade do exercício profissional;
- Incentivar e aprimorar os instrumentos de fiscalização do exercício profissional;
- Proporcionar a capacitação técnica e valorização profissional dos funcionários visando um atendimento qualificado.

Objetivos e Metas

- Macro Objetivo:

Ampliar parcerias com outros conselhos de classe na luta pela valorização profissional

Discutir com outras categorias um projeto coletivo de luta contra a precarização e mercantilização das profissões.

- Macro Objetivo:

Contribuir com as Instituições de Ensino na melhoria permanente da qualidade da formação profissional

Estabelecer cronograma de visitas e reuniões com os núcleos estruturantes das faculdades.

- Macro Objetivo:

Fortalecer o CRESS como órgão comprometido com a excelência do exercício e atividades profissionais.

Contratação de empresa de RH para estabelecer plano de capacitação de funcionários nas diversas áreas: administrativa, pessoal, financeira e informática; Realização de concurso público para contratação de mais um agente fiscal e um técnico administrativa; Estender as ações do CRESS RO ao longo da BR 364, criando subseções nos Municípios de Ji-Paraná e Vilhena do Estado de Rondônia.

- Macro Objetivo:

Realizar a fiscalização do exercício profissional.

Fiscalização na capital e interior do estado de Rondônia para verificar as condições físicas, técnicas e éticas no exercício profissional do/a Assistente Social.

Não se aplica à entidade

4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

Introdução

O Conselho Regional de Serviço Social - CRESS 23ª Região RO é uma Autarquia Federal vinculado ao Conselho Federal de Serviço Social - CFESS - tem como objetivo o fortalecimento político da categoria, junto as normativas do Conjunto CFESS/CRESS.

Nossa missão é atuar com eficácia na orientação, fiscalização e valorização do exercício profissional de acordo com os princípios éticos, políticos e normas gerais estabelecimentos pelo conjunto CFESS/CRESS e nos termos que dispõe a legislação.

O presente relatório atende a orientação estabelecida pelo Ofício Circular CFESS nº 139/2013 de 08 de agosto de 2013, referente a prestação de contas das entidades de fiscalização do exercício profissional. No ano de 2015 foram realizadas ações com a finalidade de ampliar a fiscalização e defesa do exercício profissional do/a Assistente Social do Estado de Rondônia com o objetivo de fortalecer a profissão de Serviço Social.

No ano de 2016 foram realizadas ações com a finalidade de ampliar a fiscalização e defesa do exercício profissional do/a Assistente Social do Estado de Rondônia com o objetivo de fortalecer a profissão de Serviço Social.

Tendo por base o relatório de deliberações do 45º Encontro Nacional do Conjunto CFESS-CRESS, os eixos propostos no referido documento foram ponto de discussão nas Reuniões de Diretoria e Pleno para a aplicabilidade, dentro da realidade local e possibilidade institucional. Para a implantação dos eixos deliberados pelo conjunto, foram realizadas as seguintes ações durante o ano de 2016: Ampliação da Fiscalização profissional por meio da divisão do Estado em 08 microrregiões; realização de orientações e diálogo com base profissional de Assistentes Sociais nas microrregiões; realização de eventos alusivos ao dia do Assistente Social. Cabe ressaltar que apesar das ações articuladas realizadas com a base nas microrregiões e pólos, as ações pertinentes ao funcionamento do conselho transcorreram normalmente: reuniões da diretoria e de Pleno; trabalho das Comissões de Registro e Inscrição, Orientação e Fiscalização Profissional e de Ética.

Entretanto, alguns pontos que não foram atingidos em 2016, servirão de avaliação e pauta para a reunião de pleno e assembléia geral para serem efetivadas no ano de 2017. Postos estes que estão relacionados a articulação política para a defesa dos direitos da categoria (30 horas, Piso Salarial, ensino de serviço gratuito em universidade), reforma administrativa (Implementação do PCCR, realização de concurso público e melhoramento na estrutura física do CRESS 23 Região/RO).

Missão/Finalidade institucional

De acordo com o Regimento Interno Cap. I Da Jurisdição e da Finalidade do seu Art. 1º e Art. 2º - O Conselho Regional de Serviço Social da 23ª Região é regulamentado pela Lei 8.662 de 07 de junho de 1993, constitui-se uma entidade de personalidade jurídica de direito público, com jurisdição no Estado de RO.

O CRESS 23 Região é dotado de autonomia administrativa e financeira, sem prejuízo de sua vinculação ao Conselho Federal de Serviço Social e tem como objetivo básico, disciplinar, orientar, fiscalizar e defender o exercício da profissão de Assistente Social em seu âmbito de jurisdição de acordo com os princípios e normas gerais estabelecidas pelo Encontro Nacional CFESS/CRESS, e nos termos que dispõem as 8662/93 e a Lei 9649, publicada no DOU de 28/05/98.

Competências Legais

De acordo com o Regimento Interno Cap III - Das Competências no seu ART. 21 - Compete ao CRESS 23ª Região em sua área jurisdição:

- Orientar, disciplinar, fiscalizar e defender o exercício da profissão do Assistente Social;
- Zelar pelo livre exercício, dignidade e autonomia da profissão;
- Organizar e manter o registro profissional dos Assistentes Sociais e das pessoas jurídicas que prestem serviços de consultoria, assessoria, planejamento, capacitação e outros em serviço social;
- Zelar pelo cumprimento e observância do Código de Ética Profissional, funcionando como órgão da 1ª instância;
- Aplicar as sanções previstas no Código de Ética Profissional, após regular instauração, processamento e julgamento de processo disciplinar - ético;
- Manifestar-se ética, política e tecnicamente, perante os organismos públicos e privados em matéria de Serviço Social;
- Estabelecer políticas de ação em conformidade com as deliberações do Encontro Nacional CFESS/CRESS;
- Representar a profissão de Assistente Social, perante os órgãos da administração pública e privada, podendo delegar tal encargo aos membros das seccionais de sua jurisdição;
- Expedir Carteiras Profissionais e Cédulas de Identidade para os Assistentes Sociais inscritos, bem como certificados de registro de pessoas jurídicas;
- Disciplinar, fiscalizar e normatizar as atividades de pessoas jurídicas que tenham como objetivo prestar serviços em assessoria, consultoria, planejamento e capacitação em Serviço Social;
- Cumprir o Estatuto do Conjunto CFESS/CRESS, as Resoluções, instruções e o presente Regimento;
- Elaborar propostas para os Encontros Descentralizados e Encontro Nacional CFESS/CRESS;
- Coordenar a realização do Encontro Descentralizado quando ocorrer no âmbito de sua jurisdição.

Análise crítica

No ano de 2016 foram realizadas ações com o objetivo de ampliar a fiscalização e defesa do exercício profissional do Assistente Social no Estado de Rondônia com o objetivo de fortalecer a profissão. Entretanto, alguns pontos que não foram atingidos em 2016, servirão de avaliação e pauta para a reunião do pleno e assembleia geral para serem efetivadas no ano de 2017. Postos estes que estão relacionados à articulação política para a defesa dos direitos da categoria (30 horas, piso salarial, ensino de serviço social gratuito em universidade), reforma administrativa (elaboração de PCCR e realização de concurso público).

4.2 RESULTADOS

O Planejamento Estratégico, utilizado como ferramenta para operacionalizar as ações do Conjunto CFESS/CRESS, baseia-se na condução do projeto ético político da profissão através dos objetivos estratégicos. Neste item , buscar-se demonstrar os principais resultados alcançados no ano fazendo uma análise crítica em cima daqueles que não foram alcançados. Como poderá ser visto, não foi possível alcançar totalmente os resultados esperados contudo , mediante a realidade apresentada, estes conseguiram realizar mudanças significativas na atuação do CRESS.

4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

O Resultado Orçamentário apurado em 31/12/2016, conforme artigo 102 da Lei nº 4.320/64, foi um **Superávit** de **R\$ 22.643,81** (vinte e dois mil seiscientos e quarenta e três reais e oitenta e um centavos), conforme demonstramos:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO 2016:

Receita Orçamentária Arrecadada até 31/12/16	R\$ 374.015,83
(-) Crédito Empenhado Liquidado 31/12/16.....	(R\$ 351.372,02)
(=) Superávit Orçamentário apurado em 31/12/16	R\$ 22.643,81

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO 2015

Receita Orçamentária Arrecadada até 31/12/15.....	R\$ 431.615,37
(-) Crédito Empenhado Liquidado até 31/12/15	(R\$ 349.692,06)
(=) Superávit Orçamentário apurado em 31/12/15	R\$ 81.923,31

Comparando o Resultado Orçamentário de 2016 com o apurado no exercício de 2015, o CRESS/RO apresentou uma diminuição no valor de **R\$ 59.279,50** (cinquenta e nove mil, duzentos e setenta e nove reais e cinquenta centavos).

4.3.1 EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

Todos os demonstrativos deste tópico estão informados na seção ANEXOS E APÊNDICES.

4.3.2 TRANSFERÊNCIAS

Durante o exercício 2016 o CRESS/RO não firmou convênio com instituições a modo de transferir recursos próprios a terceiros.

4.3.3 RECEITAS

Todos os demonstrativos deste tópico estão informados na seção ANEXOS E APÊNDICES.

4.3.4 DESPESAS

Todos os demonstrativos deste tópico estão informados na seção ANEXOS E APÊNDICES.

4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

Introdução aos resultados alcançados

O Conselho Regional de Serviço Social realizou as atividades, de acordo com a sua finalidade:

AREA JUDICANTE - Departamento de Processos Éticos:

O Departamento de Processos Ético-Profissional e Sindicâncias visa atender as instituições do poder público e da sociedade em geral, através de instauração e instrução de Sindicâncias, Processos Ético-Profissional (PEP), Processos Consultas, atendimento ao público, dentre outros. Sendo por provocação ou de ofício.

COMPETÊNCIAS:

Realizar abertura e acompanhamento de processo ético profissional. Administrar a abertura, o recebimento, o registro, a distribuição, o controle da tramitação, as rotinas (juntada por apensação, juntada por anexação, desapensação, desentranhamento, encerramento, retirada de folha ou peça, numeração de folhas), o arquivamento, o desarquivamento e a transferência dos processos.

Registrar, em sistema informatizado, as informações sobre as principais características dos processos. Encaminhar os processos a Assessoria Jurídica para análise e parecer.

Analisar e emitir pareceres técnicos sobre processos, recursos e outros instrumentos relativos ao exercício profissional.

Analisar e emitir informações de processos e ou dossiês sobre ética, infrações, registros, consultas e outros assuntos técnicos;

Organizar e manter atualizado banco de informações relativo ao exercício profissional, para subsidiar trabalhos técnicos.

NORMATIVOS As instruções/apurações são embasadas no Código de Processo Ético-Profissional – Resolução Conselho Federal de nº /2008. O Departamento de Processo Ético-Profissional é subordinado diretamente à Corregedoria que tem suas funções descritas no Regimento Interno. No que tange ao funcionamento do DEPES está normatizado através da PORTARIA N.º 453, de 8 de outubro de 2001 na qual consta a estrutura e competência do departamento.

OBJETIVOS O Departamento do processo ético-profissional tem como objetivo principal atender as demandas advindas da sociedade, dos assistentes sociais, das instituições públicas, de outros Conselhos Regionais de através de instauração e instrução de Sindicâncias, Processos Ético-Profissional (PEP), Processos Consultas, atendimento ao público, cumprimento de Cartas Precatórias, dentre outros.

CLASSIFICAÇÃO DOS ASSUNTOS DOS PROCESSOS ÉTICOS E SINDICÂNCIAS Tratam-se de indícios de infração ao Código de Ética, tais como:

Atestado e boletim;

Ausência de plantão;

Desrespeito ao pudor; Imperícia, imprudência e negligência;

Atos proibidos na legislação;

Ausência a plantão; Desvio de pacientes;

Exercício ilegal da profissão.

RESULTADOS DE PROCESSOS E SINDICÂNCIAS ADOÇÃO DE MEDIDAS SANEADORAS

A sindicância poderá resultar em arquivamento, nos casos em que não foram constatados indícios de infrações, assinatura de Termo de Ajuste de Conduta (TAC), Conciliação ou na instauração de PEP, que, por sua vez poderá resultar em absolvição ou penalidades previstas no Art. 17 do Decreto 44045/58, as quais podem ser:

Advertência Confidencial em aviso reservado;

Censura Confidencial em aviso reservado;

Censura publica;

Suspensão do Exercício Profissional por até 30 dias e Cassação

ANÁLISE CRÍTICA ACERCA DE EVENTUAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NA CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS

As principais dificuldades enfrentadas são:

Denúncias sem fundamentação/incompletas;

Cadastros dos envolvidos desatualizados;

A meta da atual gestão é ser mais célere na instrução e apuração dos processos em andamento na autarquia, evitando a prescrição dos mesmos, e dar uma resposta compatível com a demanda recebida pela classe e à sociedade.

Demonstrativos deste tópico está informado na seção ANEXOS E APÊNDICES.

4.5 INDICADORES

O CRESS 23ª Região RO ainda não dispõe de indicadores e desempenho.

5 - GOVERNANÇA

INTRODUÇÃO SEÇÃO

Neste tópico, estão inseridos os conselheiros eleitos, aqueles suplentes que por ventura tornaram-se titulares e demais informações acerca da gestão de riscos e controles que são adotados no âmbito desta autarquia visando evitar riscos internos.

5.1 GOVERNANÇA

- A estrutura de governança do CRESS é composta pela Diretoria e pelo Conselho Fiscal.
-
- De acordo com o Estatuto CFESS/CRESS 469/2005, no art. 8º, Parágrafo 1º a composição das diretorias dos CRESS contarão com 09 (nove) membros efetivos: Presidente, Vice-Presidente, 02 (dois) secretários, 02 (dois) tesoureiros, 03 (três) membros do Conselho Fiscal e 09 (nove) suplentes, eleitos dentre os assistentes sociais inscritos na jurisdição respectiva, por via direta, para um mandato de 03 (três) anos, de acordo com as normas estabelecidas no Código Eleitoral.
-
-
- De acordo com o Estatuto CFESS/CRESS 469/2005 Seção IV Art. 27 - Compete a Diretoria:

Cumprir as decisões do Conselho Pleno;

Resolver os casos de urgência, "ad referendum" do Conselho Pleno;

Proceder à aquisição ou alienação de bens patrimoniais; uma vez autorizado pelo Conselho Pleno; cumpridos os procedimentos normativos previstos à espécie e as disposições da Lei 8.666/93;

Propor a fixação de diárias, taxas e emolumentos, submetendo-as à aprovação do Conselho Pleno;

Fornecer ao Conselho Fiscal, quando requisitados, os elementos necessários ao fiel cumprimento do mesmo;

Estabelecer normas de funcionamento dos serviços de Secretaria, Tesouraria e Contabilidade, bem como suas estruturas;

Estabelecer os procedimentos administrativos necessários ao funcionamento do Conselho;

Administrar o patrimônio do Conselho de acordo com as normas vigentes.

- De acordo com o Estatuto CFESS/CRESS 469/2005 Seção V Art. 28 - Compete o Conselho Fiscal.
- Acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária do CFESS e dos CRESS,
- Examinar as Propostas e Reformulações Orçamentárias do CFESS e dos CRESS, emitindo parecer sobre os mesmos;

- Examinar os documentos contábeis do CFESS e dos CRESS, emitindo parecer dos mesmos;
- Examinar as prestações de contas do CFESS e dos CRESS, emitindo parecer conclusivo e fundamentado sobre cada uma;
- Requisitar das Direções do CFESS e dos CRESS os elementos necessários para o fiel cumprimento de suas atribuições fiscais.

-

5.2 DIRIGENTES

Dirigente:	Carlos Henrique Gomes de Sousa
CPF:	079.788.567-63
Cargo:	Presidente
Registro Profissional:	1383
Entidade:	Conselho Regional de Serviço Social 23ª Região RO.
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	
Ato de designação:	Através da Resolução CFESS nº681 de 08 de maio de 2014
Data do Ato de designação:	08/05/2014
Data inicial do mandato:	15/05/2014
Data final do mandato:	15/05/2017
Informações adicionais	
Dirigente:	Rafael Nunes Reis
CPF:	341.961.268-04
Cargo:	Vice-Presidente
Registro Profissional:	1847
Entidade:	Conselho Regional de Serviço Social 23ª Região/ RO
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	
Ato de designação:	Através da Resolução CFESS nº681 de 08 de maio de 2014
Data do Ato de designação:	08/05/2014
Data inicial do mandato:	15/05/2014
Data final do mandato:	15/05/2017
Informações adicionais	
Dirigente:	Luzia Aparecida de Oliveira Lima
CPF:	634.902.262-91
Cargo:	1ªSecretária
Registro Profissional:	2254
Entidade:	Conselho Regional de Serviço Social 23ª Região/ RO
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	Após a renúncia da 1ª secretária em 08 de junho de 2015 a Conselheira Luzia Aparecida se tornou a 1ª Secretária em 25-07-2015
Ato de designação:	Através da Resolução CFESS nº 681 de 08 de maio de 2014
Data do Ato de designação:	08/05/2014

Data inicial do mandato: 15/05/2014
Data final do mandato: 15/05/2017
Informações adicionais A Conselheira passou a ser 1ª secretária em 09-06-2015 devido a renúncia da 1ª secretária.

Dirigente:	Orquídea Monteiro de Sousa
CPF:	257.122.762-91
Cargo:	1ª Tesoureira
Registro Profissional:	0260
Entidade:	Conselho Regional de Serviço Social 23ª Região RO
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	
Ato de designação:	Através da Resolução CFESS nº681 de 08 de maio 2014.
Data do Ato de designação:	08/05/2014
Data inicial do mandato:	15/05/2014
Data final do mandato:	15/05/2017
Informações adicionais	

Dirigente:	Rita Maria Andrade Lima Oliveira
CPF:	176.858.262-91
Cargo:	2ª Tesoureira
Registro Profissional:	2193
Entidade:	Conselho Regional de Serviço Social 23ª Região/ RO
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	
Ato de designação:	Através da Resolução CFESS nº 681 de 08 de maio 2014.
Data do Ato de designação:	08/05/2014
Data inicial do mandato:	15/05/2014
Data final do mandato:	15/05/2017
Informações adicionais	

Dirigente:	Regina Pinheiro Custódio
CPF:	510.013.571-91
Cargo:	Conselho Fiscal
Registro Profissional:	0959
Entidade:	Conselho Regional de Serviço
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	
Ato de designação:	Através da Resolução nº 681 de 08 de maio 2014

Data do Ato de designação: 08/05/2014

Data inicial do mandato: 15/05/2014

Data final do mandato: 15/05/2017

Informações adicionais

Dirigente:	Marinês Maciel Paixão
CPF:	221.986.442-15
Cargo:	Conselho Fiscal
Registro Profissional:	2189
Entidade:	Conselho Regional de Serviço Social 23ª Região/ RO

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Através da Resolução CFESS nº 681 de 08 de maio 2014

Data do Ato de designação: 08/05/2014

Data inicial do mandato: 15/05/2014

Data final do mandato: 15/05/2017

Informações adicionais

Dirigente:	MARIA ELZENIR DA SILVA VIANA
CPF:	030.687.732-53
Cargo:	2ªSecretária
Registro Profissional:	0108
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL - CRESS 23ª RO

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil: Escolha da Diretoria.

Ato de designação: Em Reunião Ordinária do Pleno 25-07-2015.

Data do Ato de designação: 25/07/2015

Data inicial do mandato: 04/08/2015

Data final do mandato: 15/05/2017

Informações adicionais

Dirigente:	Oneti Maciel Alves
CPF:	230.901.892-91
Cargo:	Conselho Fiscal
Registro Profissional:	2261
Entidade:	Conselho Regional de Serviço Social 23ª Região/RO

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Através da Resolução CFESS nº681 de 08 de maio 2014.

Data do Ato de designação: 08/05/2014

Data inicial do mandato: 15/05/2014

Data final do mandato: 15/05/2017

Informações adicionais

5.3 AUDITORIA

O CRESS 23ª Região RO não dispõe de auditoria interna. Os meios de controle dos atos administrativos são feitos pela diretoria e seus conselheiros e esporadicamente pelo Conselho Federal de Serviço Social - CFESS através do projeto denominado "CFESS NA ESTRADA" onde seu presidente/vice e assessorias jurídicas e contábeis, vão aos Conselhos Regionais no intuito de conhecer a realidade de cada conselho e eventualmente expedir alguma recomendação.

Ressalta-se que a visita do Conselho Federal não é visando uma auditoria e sim, tão somente verificar o andamento administrativo, financeiro dos Conselhos.

5.4 APURAÇÕES

Há o acompanhamento direto da Assessoria Contábil em relação a este ponto, até o presente momento não foram apresentados nenhuma incongruência.

5.5 GESTÃO RISCOS

A gestão de risco são mitigadas pelas depreciações contábeis.

5.6 REMUNERAÇÕES

Dirigente:	Carlos Henrique Gomes de Sousa
Cargo:	Presidente
Tipo de Remuneração:	Não remunerado
Valor total no exercício:	R\$ 0,00
Informações adicionais:	
Dirigente:	Rafael Nunes Reis
Cargo:	Vice-Presidente
Tipo de Remuneração:	Não remunerado
Valor total no exercício:	R\$ 0,00
Informações adicionais:	
Dirigente:	Luzia Aparecida de Oliveira Lima
Cargo:	1ªSecretária
Tipo de Remuneração:	Não remunerada
Valor total no exercício:	R\$ 0,00
Informações adicionais:	
Dirigente:	Orquídea Monteiro de Sousa
Cargo:	1ªTesoureira
Tipo de Remuneração:	Não remunerada
Valor total no exercício:	R\$ 0,00
Informações adicionais:	
Dirigente:	Rita Maria Andrade Lima Oliveira
Cargo:	2ªTesoureira
Tipo de Remuneração:	Não remunerada
Valor total no exercício:	R\$ 0,00
Informações adicionais:	
Dirigente:	Regina Pinheiro Custódio
Cargo:	Conselho Fiscal
Tipo de Remuneração:	Não remunerada
Valor total no exercício:	R\$ 0,00
Informações adicionais:	
Dirigente:	Marinês Maciel Paixão
Cargo:	Conselho Fiscal
Tipo de Remuneração:	Não remunerada
Valor total no exercício:	R\$ 0,00
Informações adicionais:	

Dirigente:	Oneti Maciel Alves
Cargo:	Conselho Fiscal
Tipo de Remuneração:	Não remunerada
Valor total no exercício:	R\$ 0,00
Informações adicionais:	

Dirigente:	MARIA ELZENIR DA SILVA VIANA
Cargo:	2ªSecretária
Tipo de Remuneração:	Não remunerado
Valor total no exercício:	R\$ 0,00
Informações adicionais:	

Os Conselheiros exercem cargos honoríficos, suas atividades não são remuneradas.

5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE

Não há no âmbito do Conjunto CFESS/CRESS a contratação de auditoria independente.

6 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

INTRODUÇÃO SEÇÃO

Neste tópico, serão abordados a estrutura de pessoal, despesas com funcionários, informações de eventuais empregados temporários.

6.1 GESTÃO DE PESSOAS

A Gestão de Pessoas desenvolvidas no CRESS tem por finalidade informar sobre a estrutura de pessoal da unidade, quantificando-a e qualificando-a para fins de avaliação da sua eficiência para o cumprimento da missão institucional. A terminologia utilizada nos quadros é baseada na Lei 8.112/1990 e suas alterações. Os conceitos e definições dessa Lei devem servir como referência, devendo as unidades que não têm esse dispositivo legal como norteador da gestão de seu pessoal fazerem as adaptações pertinentes. Sempre que possível, a instituição deve retratar a posição de 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão. Para elaboração do conteúdo deste item, a UPC poderá utilizar os quadros a seguir como referência. Tais quadros contemplam informação sobre a distribuição da força de trabalho da unidade e análise circunstanciada dos dados apresentados.

6.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL

Força de trabalho da UPC

Introdução

O CRESS 23ª Região no exercício de 2016 contava com três (03) funcionárias até 28-10-2016. Sendo assim o Conselho desde novembro 2016 ficou somente com duas (02) funcionárias do quadro efetivo. O CRESS 23ª Região RO é de pequeno porte com aproximadamente 1.906 profissionais inscritos (entre ativos, cancelados e transferido).

Análise Crítica

A Diretoria atual, juntamente com os funcionários e assessorias jurídica e contábil, desempenham as atividades com dedicação e compromisso, ainda que o quadro de funcionários esteja defasado, situação que será resolvida com lançamento do concurso público desta autarquia até o final do ano de 2017.

Informações adicionais

Diante da impossibilidade de contratação direta, estamos aguardando a realização do concurso público para contratação de uma Agente Fiscal, dois servidores administrativos e dois servidores para composição da secretaria.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	2	1	1
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	2	1	1
1.2. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	2	1	1

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia do cargo	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	2
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	2
1.2. Membros de poder e agentes políticos	0	0

1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	0	0
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	2

Detalhamento da estrutura da UPC

Introdução

O CRESS 23ª Região não possui Cargo Comissionado em 2016.

Análise Crítica

Não se aplica.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Cargos em Comissão	0	0	0	0
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	2	2	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	2	2	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2):	0	2	2	0

Análise Crítica

Quantidade de servidores frente às necessidades da unidade

O CRESS 23ª Região no exercício de 2016 contava com três (03) funcionárias até 28-10-2016. Sendo assim o Conselho desde novembro 2016 ficou somente com duas (02) funcionárias do quadro efetivo.

Avaliação da distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim

O CRESS 23ª Região, existe somente área fim e essa por sua vez desempenha sua função

com compromisso.

Avaliação do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados

O CRESS 23ª Região/RO, não dispõe de funcionários em cargo comissionado.

Impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível

Futuramente, com a realização do Concurso Público o Conselho estará com o quadro de funcionários maior, podendo assim trabalhar em cima da questão do impacto da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível.

Afastamentos que reduzem a força de trabalho e impactos nas atividades desenvolvidas

Em caso de afastamento de uma das duas funcionárias, o impacto será grande na execução das atividades desenvolvidas dentro do Conselho.

6.1.2 DESPESA C/ PESSOAL

Despesas com Pessoal

Análise Crítica

O Conselho Regional de Serviço Social do Estado de Rondônia tem por necessidade suprir os custos com pessoal frente a receita, uma vez que a mesma é limitada para alcançarmos os nossos objetivos, suprir gastos administrativos do CRESS/RO. Implementar o Plano de Cargos Carreira e Salario, com suas devidas progressões e incentivos aos servidores desta casa.

Informações Adicionais

Plano de Cargos Carreira e Salario do CRESS/RO, não foi implementado no exercício de 2016, devido à falta de recursos orçamentários no exercício e principalmente pela falta de receita.

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas variáveis						Despesas exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assist. e previd.	Demais despesas var.			
Membros de poder e agentes políticos										
2016	99.856,16	0,00	0,00	0,00	0,00	42.381,32	0,00	0,00	0,00	142.237,48
2015	80.694,56	0,00	0,00	0,00	0,00	33.574,47	0,00	0,00	0,00	114.269,03
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade										
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com órgão da unidade										
2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores SEM VINCULO com a administração pública (exceto temporários)										

2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Servidores cedidos com ônus

2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Servidores com contrato temporário

2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6.1.3 GESTÃO DE RISCOS

Para mitigar a gestão de risco, o CRESS/RO faz a avaliação de desempenho de seus empregados obedecendo as regras estipuladas na legislação vigente, além de seguir as orientações dos manuais de procedimento administrativos do Conselho Federal de Serviço Social.

6.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA

O CRESS 23ª Região/RO, não tem em seu quadro empregados temporários, pois estamos no aguardo da realização do concurso público.

6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Pela estrutura do quadro de funcionários do CRESS 23ª Região/RO, não temos um departamento para gerir a Gestão de Tecnologia da Informação. Todos os sistemas utilizados são contratados através de processo licitatório CFESS/CRESS, tendo a Empresa Implanta Informática como responsável pelo suporte, implantação e treinamento dos funcionários do CRESS/RO.

6.2.1 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O CRESS/RO não tem sistema próprio, quando necessário, utiliza os serviços disponibilizados pelo Conjunto CFESS/CRESS. Sendo eles:

SISCONT.net - Sistema utilizado para os registros dos fatos contábeis;

SISCAF - Sistema cadastral administrativo e financeiro - utilizado para registro dos profissionais no CRESS, utilizado em emissão de taxas e anuidades;

GESTÃO TCU.net - Sistema que auxilia na elaboração do Relatório de Gestão.

7 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

INTRODUÇÃO SEÇÃO

Nesta autarquia, há o relacionamento direto com a sociedade, seja ela composta de profissionais, acadêmicos do curso de Serviço Social ou até mesmo gestores de órgãos públicos que tem sob sua coordenação os Assistentes Sociais. Dessa forma, através de fiscalização, cursos ofertados nas faculdades, visitas institucionais, o Conselho Regional de Serviço Social - 23ª Região, tem um contato direto com a população do estado de Rondônia.

7.1 CANAIS DE ACESSO

Introdução

As últimas décadas foram marcadas por mudanças significativas na mentalidade e no posicionamento das organizações públicas e privadas trazendo, com isso, novos desafios, como o de modernizar os sistemas de gestão. É nesse contexto que os canais de comunicação - sobretudo aquela voltada ao público interno e externo - se destaca como ferramenta capaz de auxiliar na melhoria dos resultados buscados por uma entidade. No caso das organizações públicas, esses resultados são medidos por meio do cumprimento de metas institucionais ou pela melhoria na prestação de serviço à sociedade.

Análise Crítica

No caso das organizações públicas, esses resultados são medidos por meio do cumprimento de metas institucionais ou pela melhoria na prestação de serviço à sociedade. Ao se abordar a questão da comunicação nos organismos públicos, é importante lembrar que tais organizações, em sua maioria, ainda apresentam estrutura tradicional e, com isso, têm maior dificuldade para promoverem. A própria utilização da comunicação interna como ferramenta de gestão pode ser encarada como uma mudança – uma vez que se trata de estratégia relativamente recente na realidade dos organismos públicos. Ouvidorias públicas são unidades administrativas dos ministérios; dos órgãos da Presidência da República e das entidades da administração indireta, ou seja, das autarquias, fundações públicas e empresas estatais. Sua atuação atende, fundamentalmente, ao comando constitucional do art. 37, parágrafo 3º da Constituição que determina ao Poder Executivo, observadas as disposições legais, a instituir e manter serviços de atendimento às reclamações e sugestões dos cidadãos, especialmente os usuários dos serviços públicos e garantir espaços, mecanismos e instrumentos de participação e controle social sobre sua atuação e serviços ofertados à população.

Solicitações	Reclamações	Denúncias	Sugestões	Atendimentos/Encaminhamentos
0	0	0	0	0

Canais de Acesso

Tipo de Canal	WEB - Canal do CRESS/RO
Portaria de criação:	Não temos portaria, porém está previsto no regimento.
Endereço / link de acesso:	www.cress-ro.org.br

Horário de funcionamento:	24 Horas
Descrição:	o Portal está acessível a sociedade a qualquer momento.

7.2 PESQUISA SATISFAÇÃO

Não foi feita nenhuma pesquisa de satisfação, contudo, não há informações de reclamações por nenhum usuário inscrito no Conselho.

7.3 TRANSPARÊNCIA

O CRESS 23ª Região implementou o seu Portal de Transparência em 2016, . O Conselho Regional de Serviço Social (CRESS 23ª Região), em atenção à Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), aos princípios que regem a Administração Pública, e ao seu compromisso ético-político com a categoria de Assistentes Sociais, bem como à sociedade civil, criou o espaço da transparência no site. O Serviço de Informação à População, além de reunir os documentos já divulgados anteriormente na página, como os relatórios anuais, as prestações de contas da entidade, os processos licitatórios. Endereço do portal da transparência www.cress-ro.org.br

7.4 ACESSIBILIDADE

Não se aplica à entidade

8 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

INTRODUÇÃO SEÇÃO

No exercício de 2016 o fluxo financeiro do CRESS/RO foi Superavitário em R\$ 19.732,08 (dezenove mil setecentos e trinta e dois reais e oito centavos), apurado pela Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC.

O Resultado Financeiro Acumulado até 31/12/16 é um **Superávit** no valor de **R\$ 420.900,75** (quatrocentos e vinte mil novecentos reais e setenta e cinco centavos), apurado no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2016, conforme demonstramos:

Superávit Financeiro 2016

(+) Ativo Financeiro

Caixa e Equivalentes apurado em 31/12/16..... R\$ 431.581,79

(-) Passivo Financeiro

- a. (-) Passivo Circulante em 31/12/16R\$
(10.681,04)
- b. (-) Restos a Pagar Não Processados–2015R\$
- c. (-) Restos a Pagar Não Processados–2016R\$
- d. (=) Superávit Financeiro acumulado até 31/12/16R\$
420.900,75

8.1 DESEMPENHO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro apurado no decorrer do exercício de 2016, foi um valor de R\$ 19.732,08, cuja movimentação foi a seguinte:

INGRESSOS:	VALOR
Receita Corrente	R\$ 374.015,83
Ingressos Extra-Orçamentários	R\$
Outros Ingressos	R\$ 523.266,11
DESEMBOLSOS:	
Despesa Corrente paga	R\$ 349.664,15
Desempenhos Extra-Orçamentários	R\$
Desembolsos	R\$ 526.379,71
Desembolsos Despesas de Capital (Investimentos)	R\$ 1.506,00
Fluxo de Caixa Líquido no exercício de 2016	R\$ 19.732,08

A disponibilidade financeira apurada em 31/12/2016 foi de R\$ 431.581,79 (quatrocentos e trinta e um mil quinhentos e oitenta e um reais e setenta e nove centavos).

◦ Comparativo Receita Corrente 2016/2015

A Receita Corrente arrecadada até o mês de dezembro de 2016 foi **inferior** a Receita Corrente Arrecadada no mesmo período de 2015, no valor de **R\$ 57.599,54**, correspondente a **13,35%** de aumento:

? Receita Corrente Arrecadada até dezembro de 2016	R\$	374.015,83
? Receita Corrente Arrecadada até dezembro de 2015	R\$	(431.615,37)
? Diferença Receita Corrente Arrecadada – 2016/2015.R\$		(57.599,54)

8.2 NCASP

Conselho adotou as normas NCASP no exercício? **Sim**

Justificativa

O Conselho Regional de Serviço Social de Rondônia - CRESS/RO adotou todos os procedimentos do NBCASP desde o exercício de 2014, retroagindo ao exercício de 2010.

Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica de um ativo

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica de um ativo no CRESS/RO foi o desgaste físico decorrente de fatores operacionais e a obsolescência tecnológica. Os parâmetros de depreciação e amortização dos bens foram definidos com base nas instruções normativas específicas da Receita Federal, IN SRF N° 4, de 30 de JANEIRO de 1985 e IN SRF N° 162, de 31 de JANEIRO de 1998, e na realidade aplicada ao CRESS/RO.

A contabilização foi realizada conforme orientações no Manual de Procedimentos Contábeis Específicos, editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade.

Metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão

Para apuração do cálculo da depreciação e amortização utilizou-se o método linear, em função da estimativa de vida útil dos bens.

Taxas utilizadas para os cálculos

Bem	Taxa Depreciação	% Residual
Móveis e Utensílios	10%	10%
Máquinas e Equipamentos	20%	10%
Instalações	10%	10%
Utensílios de Copa e Cozinha	20%	10%
Veículos	12,50%	10%
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	10%
Biblioteca	10%	0%
Obras de arte	0%	0%
Sistema de Processamento de dados	10%	10%

Metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido

Os métodos utilizados para a avaliação e mensuração foram os seguintes:
Disponibilidades - As aplicações financeiras de liquidez imediata são mensuradas e

avaliadas pelo valor original e atualizadas até a data do Balanço Patrimonial. Créditos e Dívidas - Foram realizadas as provisões de Férias, INSS, 13º salário, INSS, FGTS e PIS mensalmente. Estoques -Os estoques são registrados pelo valor de aquisição; As entradas são

registradas no Ativo Circulante na conta de Estoque e as baixas só ocorrem a partir da solicitação de cada setor

Impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado no exercício

O impacto na utilização das NBC T 16.9 e 16.10 no exercício de 2016 foi de R\$ 10.613,57, referentes a depreciação e amortização.

Informações adicionais

ANEXO - Parâmetros de Depreciação e Amortização do CRESS/RO - Definição de vida útil dos bens de patrimônio do CRESS/RO - Vide anexo do tópico 8.2 no final da seção

8.3 APURAÇÃO CUSTOS

O CRESS/RO adota a contabilização atribuindo registros a centros de custos para fins de demonstração da execução do seu Plano de Ação anual, porém não realiza apuração de custos, nos moldes utilizados pelas entidades com fins lucrativos.

8.4 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Todos os demonstrativos deste tópico estão informados na seção ANEXOS E APÊNDICES.

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

INTRODUÇÃO SEÇÃO

Neste tópico, serão abordados todas as práticas realizadas visando cumprir as determinações do Tribunal de Contas da União, legislação aplicada as autarquias federais e eventuais recomendações realizadas aos gestores.

9.1 DETERMINAÇÕES DO TCU

O CRESS 23ª Região/RO sempre esteve atento às regulamentações exarada pela corte, bem como suas recomendações e a legislação constitucional vigente. Até o presente momento nunca houve qualquer notificação/recomendação por parte do Tribunal de Contas sobre possível irregularidade neste Conselho.

No ano de 2016 foi implementado a transparência no site do Conselho, levando em consideração toda a movimentação financeira da autarquia, conforme preconiza a lei 12.527/11 e suas regulamentações.

9.2 RECOMENDAÇÕES DE CONTROLE INTERNO

O Conselho Fiscal que é o nosso órgão fiscalizador internos, não nunca emitiu nenhum parecer desfavorável ou recomendações que pudessem alterar os trabalhos do Conselho ao longo do exercício.

9.3 DANOS AO ERÁRIO

Não houve nenhum dano ao Erário em 2016, em função disso, não foi instaurado nenhuma medida administrativa.

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Não há outras informações a serem inseridas.

11 - ANEXOS E APÊNDICES

INTRODUÇÃO SEÇÃO

Neste tópico iremos abordar sobre anexo e apêndices é todo material suplementar de sustentação ao relatório. Apêndices são textos elaborados pelo autor a fim de complementar sua argumentação. Anexos são os documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração, como mapas, leis, estatutos etc.

11.1 ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO - Demonstrações Contábeis - Balanço Financeiro - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção

ANEXO - Demonstrações Contábeis - Balanço Orçamentario - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção

ANEXO - Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção

ANEXO - Demonstrações Contábeis - Execução Orçamentaria - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção

ANEXO - Demonstrações Contábeis - DFC - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção

ANEXO - Demonstrações Contábeis - Variação Patrimonial - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção

ANEXO - Demonstrações Contábeis - Planejamento Organizacioanl - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção

ANEXO - Demonstrativo de Despesas por Modalidade de Contra - item 4.3.4 - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção

ANEXO - Despesas por Grupo e Elemento de Despesas - item 4.3.4 - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção

ANEXO - Planejamento Organizacional - Demonstração Receitas - Vide anexo do tópico 11.1 no final da seção

CONCLUSÃO

Anexamos a quantidade de arquivo que julgamos necessário.

Demonstrações Contábeis - Balanço Financeiro - Anexo do tópico 11.1

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	374.015,83	431.615,37	Despesa Orçamentária	351.372,02	349.692,06
RECEITA REALIZADA	374.015,83	431.615,37	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR		
RECEITA CORRENTE	374.015,83	431.615,37	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	201,87	349.692,06
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	311.213,30	374.314,36	CREDITO EMPENHADO – PAGO	351.170,15	
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	311.213,30	374.314,36	DESPEZA CORRENTE	349.664,15	
ANUIDADES	311.213,30	374.314,36	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	99.856,16	
RECEITA DE SERVIÇOS	17.220,47	4.676,88	ENCARGOS PATRONAIS	41.018,52	
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	12.473,71	3.541,88	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	189.097,47	
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	1.752,76		TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	5.543,96	
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	2.994,00	1.135,00	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	3.426,29	
FINANCEIRAS	43.879,89	46.668,26	SERVIÇOS BANCÁRIOS	10.721,75	
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	43.879,89	46.668,26	DESPEZA DE CAPITAL	1.506,00	
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	43.879,89	46.668,26	INVESTIMENTOS	1.506,00	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.702,17	5.955,87			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.518,17	3.608,61			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	184,00	2.347,26			
			CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO		349.692,06
			DESPEZA CORRENTE		346.017,06

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
			PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		82.753,12
			ENCARGOS PATRONAIS		34.316,96
			OUTRAS DESPESAS CORRENTES		201.632,68
			TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS		10.311,00
			DEMAIS DESPESAS CORRENTES		5.965,49
			SERVIÇOS BANCÁRIOS		11.037,81
			DESPEZA DE CAPITAL		3.675,00
			INVESTIMENTOS		3.675,00
			RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR		
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	523.467,98	1.102.494,86	Pagamentos Extraorçamentários	526.379,71	1.238.546,25
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados			Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados		
Inscrição de Restos a Pagar Processados	201,87		Pagamentos de Restos a Pagar Processados	2.882,16	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	17.622,22		Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	17.103,03	
Outros Recebimentos Extraorçamentários	505.643,89		Outros Pagamentos Extraorçamentários	506.394,52	
Saldo em espécie do Exercício Anterior	411.849,71	465.977,79	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	431.581,79	411.849,71
Caixa e Equivalente de Caixa	411.849,71		Caixa e Equivalente de Caixa	431.581,79	
Depósitos. Rest. Vlr Vinculados			Depósitos. Rest. Vlr Vinculados		
Total:	1.309.333,52	2.000.088,02		1.309.333,52	2.000.088,02

Porto Velho-RO, 31 de dezembro de 2016

Carlos Henrique Gomes de Sousa
 Presidente
 CRESS 1383
 079.788.567-63

Orquídea Monteiro de Sousa
 Tesoureiro (a)
 CRESS 0260
 257.122.762-91

Marilene Vieira Severo
 Assessor (a) Contábil
 CRC/RO-CT Nº 007702/O-9
 511.274.822-20

Impresso em: 18/03/2017

 Evite imprimir. Colabore com o meio ambiente.

Página:2/2

Demonstrações Contábeis - Balanço Orçamentario - Anexo do tópico 11.1

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	519.510,04	519.510,04	374.015,83	-145.494,21
RECEITAS DE CONTRIBUIÇOES	496.010,04	496.010,04	311.213,30	-184.796,74
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	496.010,04	496.010,04	311.213,30	-184.796,74
ANUIDADES	496.010,04	496.010,04	311.213,30	-184.796,74
Pessoa Física RO	439.899,00	439.899,00	212.372,27	-227.526,73
Pessoa Jurídica RO	919,12	919,12	0,00	-919,12
Pessoa Física RO - Exercício Anterior	55.191,92	55.191,92	98.841,03	43.649,11
RECEITA DE SERVIÇOS	13.200,00	13.200,00	17.220,47	4.020,47
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	5.000,00	5.000,00	12.473,71	7.473,71
Pessoa Física	5.000,00	5.000,00	12.473,71	7.473,71
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	2.500,00	2.500,00	1.752,76	-747,24
Pessoa Física	2.500,00	2.500,00	1.752,76	-747,24
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	1.400,00	1.400,00	0,00	-1.400,00
Pessoa Física	1.400,00	1.400,00	0,00	-1.400,00
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	4.300,00	4.300,00	2.994,00	-1.306,00
Revistas	1.800,00	1.800,00	1.144,00	-656,00
Livros	700,00	700,00	1.850,00	1.150,00
Inscrições	1.800,00	1.800,00	0,00	-1.800,00
FINANCEIRAS	10.300,00	10.300,00	43.879,89	33.579,89
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	600,00	600,00	0,00	-600,00

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
Pessoas Físicas		600,00	600,00	0,00	-600,00	
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA		9.700,00	9.700,00	43.879,89	34.179,89	
MULTAS SOBRE ANUIDADES		1.200,00	1.200,00	0,00	-1.200,00	
Pessoas Físicas		1.200,00	1.200,00	0,00	-1.200,00	
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS		8.500,00	8.500,00	43.879,89	35.379,89	
Fundos de Aplicação Lastreado em Títulos do Tesouro Nacional		5.000,00	5.000,00	43.798,21	38.798,21	
Poupança		3.500,00	3.500,00	81,68	-3.418,32	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		0,00	0,00	1.702,17	1.702,17	
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		0,00	0,00	1.518,17	1.518,17	
Restituições		0,00	0,00	1.518,17	1.518,17	
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS		0,00	0,00	184,00	184,00	
Receitas Não Identificadas		0,00	0,00	184,00	184,00	
RECEITA DE CAPITAL		81.000,00	81.000,00	0,00	-81.000,00	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		81.000,00	81.000,00	0,00	-81.000,00	
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE		81.000,00	81.000,00	0,00	-81.000,00	
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (Superávit do Orçamento Corrente)		81.000,00	81.000,00	0,00	-81.000,00	
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	0,00	0,00	0,00	
SUB-TOTAL DAS RECEITAS		600.510,04	600.510,04	374.015,83	-226.494,21	
DÉFICIT		0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL		600.510,04	600.510,04	374.015,83	-226.494,21	
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	519.510,04	519.510,04	349.866,02	349.866,02	349.664,15	169.644,02
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	145.034,60	148.934,60	141.076,55	141.076,55	140.874,68	7.858,05
REMUNERAÇÃO PESSOAL	104.541,38	104.541,38	99.856,16	99.856,16	99.856,16	4.685,22
Salários	85.848,60	78.848,60	78.240,34	78.240,34	78.240,34	608,26

DESpesas ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Outras Gratificações	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
Gratificação de Natal 13º Salário	7.154,05	9.154,05	7.791,42	7.791,42	7.791,42	1.362,63
Abono Pecuniário de Férias	9.538,73	14.538,73	13.824,40	13.824,40	13.824,40	714,33
ENCARGOS PATRONAIS	40.493,22	44.393,22	41.220,39	41.220,39	41.018,52	3.172,83
INSS Patronal	21.877,25	21.877,25	20.751,75	20.751,75	20.751,75	1.125,50
INSS Terceiros	9.240,00	9.240,00	7.819,78	7.819,78	7.819,78	1.420,22
FGTS	8.334,20	12.234,20	11.655,91	11.655,91	11.454,04	578,29
PIS/PASEP Sobre Folha de Pagamento	1.041,77	1.041,77	992,95	992,95	992,95	48,82
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	339.760,00	334.260,00	189.097,47	189.097,47	189.097,47	145.162,53
BENEFÍCIOS A PESSOAL	7.500,00	7.500,00	1.362,80	1.362,80	1.362,80	6.137,20
Vale Transporte	2.500,00	2.500,00	1.362,80	1.362,80	1.362,80	1.137,20
Plano de Saúde	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
USO DE BENS E SERVIÇOS	154.000,00	157.500,00	106.550,65	106.550,65	106.550,65	50.949,35
MATERIAL DE CONSUMO	18.200,00	17.700,00	2.721,78	2.721,78	2.721,78	14.978,22
Materiais de Expediente	5.600,00	5.600,00	1.789,48	1.789,48	1.789,48	3.810,52
Carteiras de Identificação Profissional	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
Materiais de Informática	1.800,00	1.800,00	0,00	0,00	0,00	1.800,00
Materiais para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Material de Copa e Cozinha	3.000,00	2.500,00	932,30	932,30	932,30	1.567,70
Materiais de Higiene, Limpeza e Conservação	2.200,00	2.200,00	0,00	0,00	0,00	2.200,00
Gás e Outros Materiais Engarrafados	600,00	600,00	0,00	0,00	0,00	600,00
DESPESAS COM VEÍCULOS	3.100,00	3.100,00	325,20	325,20	325,20	2.774,80
Combustíveis e Lubrificantes	3.100,00	3.100,00	325,20	325,20	325,20	2.774,80
SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	51.800,00	51.800,00	41.340,50	41.340,50	41.340,50	10.459,50
Serviço de Assessoria e Consultoria	28.000,00	25.500,00	20.629,56	20.629,56	20.629,56	4.870,44
Serviços de Informática	8.000,00	10.000,00	6.080,94	6.080,94	6.080,94	3.919,06

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	8.000,00	8.500,00	8.130,00	8.130,00	8.130,00	370,00
Serviços de Medicina do Trabalho	800,00	800,00	0,00	0,00	0,00	800,00
Remuneração de Estagiários	7.000,00	7.000,00	6.500,00	6.500,00	6.500,00	500,00
DIÁRIAS	31.500,00	35.500,00	23.250,00	23.250,00	23.250,00	12.250,00
Funcionários - Diárias	3.500,00	3.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	2.000,00
Conselheiros - Diárias	13.000,00	13.000,00	6.250,00	6.250,00	6.250,00	6.750,00
Colaboradores - Diárias	15.000,00	19.000,00	15.500,00	15.500,00	15.500,00	3.500,00
PASSAGENS	38.000,00	38.000,00	32.913,76	32.913,76	32.913,76	5.086,24
Funcionários - Passagens	4.000,00	4.300,00	4.214,01	4.214,01	4.214,01	85,99
Conselheiros - Passagens	22.000,00	22.000,00	19.955,36	19.955,36	19.955,36	2.044,64
Colaboradores - Passagens	12.000,00	11.700,00	8.744,39	8.744,39	8.744,39	2.955,61
HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
Conselheiros - Hospedagens	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00
DESPESA COM LOCOMOÇÃO	8.900,00	8.900,00	5.999,41	5.999,41	5.999,41	2.900,59
Conselheiros - Locomoção	2.400,00	2.400,00	1.649,09	1.649,09	1.649,09	750,91
Colaboradores - Locomoção	6.500,00	6.500,00	4.350,32	4.350,32	4.350,32	2.149,68
SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	93.900,00	101.900,00	57.293,43	57.293,43	57.293,43	44.606,57
Serviço de Assessoria e Consultoria	8.000,00	2.000,00	1.850,00	1.850,00	1.850,00	150,00
Serviços Advocatícios	28.500,00	28.500,00	20.377,85	20.377,85	20.377,85	8.122,15
Serviços de Informática	4.200,00	18.200,00	13.871,12	13.871,12	13.871,12	4.328,88
Serviços de Medicina do Trabalho	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00
Serviços de Seleção, Treinamento e Orientação Profis.	6.000,00	6.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
Serviços de Intermediação de Estágios	2.400,00	2.400,00	1.498,00	1.498,00	1.498,00	902,00
Serviço de Divulgação Institucional	10.300,00	8.300,00	600,00	600,00	600,00	7.700,00
Serviços de Apoio Administrativo e Operacional	4.400,00	4.400,00	665,53	665,53	665,53	3.734,47
Seguros de Bens Móveis	4.000,00	4.000,00	3.939,72	3.939,72	3.939,72	60,28

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Manutenção e Conservação Dos Bens Imóveis	3.000,00	3.000,00	940,00	940,00	940,00	2.060,00
Manutenção e Conservação de Veículos	4.000,00	4.000,00	561,00	561,00	561,00	3.439,00
Serviços de Energia Elétrica	4.200,00	4.200,00	2.881,60	2.881,60	2.881,60	1.318,40
Serviços de Água e Esgoto	1.700,00	1.700,00	470,80	470,80	470,80	1.229,20
Postagem de Correspondência Institucional	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
Serviços de Telecomunicações	4.400,00	4.400,00	2.156,33	2.156,33	2.156,33	2.243,67
Serviços de Internet	2.600,00	2.600,00	1.801,48	1.801,48	1.801,48	798,52
Assinaturas	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00
Impressos Gráficos	2.500,00	4.500,00	2.680,00	2.680,00	2.680,00	1.820,00
DESPESAS COM EVENTOS	21.000,00	12.800,00	10.950,00	10.950,00	10.950,00	1.850,00
DESPESAS COM EVENTOS	63.360,00	54.560,00	12.940,59	12.940,59	12.940,59	41.619,41
Despesa com encontro CFESS / CRESS	21.000,00	12.800,00	10.950,00	10.950,00	10.950,00	1.850,00
Despesas com Semana do Serviço Social	22.000,00	17.000,00	4.140,59	4.140,59	4.140,59	12.859,41
Despesas com Encontro Descentralizado	11.000,00	11.000,00	7.350,00	7.350,00	7.350,00	3.650,00
Despesas com Curso Mult. Projeto Etica e Movimento	7.600,00	7.600,00	750,00	750,00	750,00	6.850,00
Despesas Congressos	9.000,00	5.200,00	0,00	0,00	0,00	5.200,00
Despesas com GT's	13.760,00	13.760,00	700,00	700,00	700,00	13.060,00
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	9.495,10	9.495,10	5.543,96	5.543,96	5.543,96	3.951,14
TRIBUTOS	4.500,00	4.500,00	1.227,81	1.227,81	1.227,81	3.272,19
Impostos e Taxas	4.500,00	4.500,00	1.227,81	1.227,81	1.227,81	3.272,19
CONTRIBUIÇÕES	4.995,10	4.995,10	4.316,15	4.316,15	4.316,15	678,95
Fundo Nacional CFESS CRESS	4.995,10	4.995,10	4.316,15	4.316,15	4.316,15	678,95
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	13.500,00	15.000,00	3.426,29	3.426,29	3.426,29	11.573,71
Sentenças Judiciais	0,00	1.000,00	808,00	808,00	808,00	192,00
Indenizações, Restituições e Reposições	0,00	500,00	171,14	171,14	171,14	328,86
Despesas de Exercícios Anteriores	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	12.000,00	12.000,00	2.447,15	2.447,15	2.447,15	9.552,85
SERVIÇOS BANCÁRIOS	11.720,34	11.820,34	10.721,75	10.721,75	10.721,75	1.098,59
Taxa Sobre Serviços Bancários	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Despesas Com Cobrança	10.720,34	10.820,34	10.721,75	10.721,75	10.721,75	98,59
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	81.000,00	81.000,00	1.506,00	1.506,00	1.506,00	79.494,00
INVESTIMENTOS	81.000,00	81.000,00	1.506,00	1.506,00	1.506,00	79.494,00
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	70.000,00	70.000,00	0,00	0,00	0,00	70.000,00
Reformas	70.000,00	70.000,00	0,00	0,00	0,00	70.000,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	11.000,00	11.000,00	1.506,00	1.506,00	1.506,00	9.494,00
Móveis e Utensílios	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Máquinas e Equipamentos	1.800,00	1.800,00	0,00	0,00	0,00	1.800,00
Utensílios de Copa e Cozinha	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00
Equipamentos de Processamento de Dados	5.000,00	5.000,00	1.506,00	1.506,00	1.506,00	3.494,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	600.510,04	600.510,04	351.372,02	351.372,02	351.170,15	249.138,02
SUPERÁVIT	0,00	0,00	22.643,81	0,00	0,00	0,00
TOTAL	600.510,04	600.510,04	374.015,83	351.372,02	351.170,15	226.494,21

Porto Velho-RO, 31 de dezembro de 2016

Carlos Henrique Gomes de Sousa
 Presidente
 CRESS 1383
 079.788.567-63

Orquídea Monteiro de Sousa
 Tesoureiro (a)
 CRESS 0260
 257.122.762-91

Marilene Vieira Severo
 Assessor (a) Contábil
 CRC/RO-CT Nº 007702/O-9
 511.274.822-20

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	0,00	2.962,25	2.882,16	80,09	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	2.962,25	2.882,16	80,09	0,00
TOTAL:	0,00	2.962,25	2.882,16	80,09	0,00

Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial - Anexo do tópico 11.1

Balanco Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	756.399,30	551.119,85	PASSIVO CIRCULANTE	10.681,04	14.873,94
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	431.581,79	411.849,71	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	324.066,88	139.270,14	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	750,63	0,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	201,87	2.962,25
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	453,70	0,00
ESTOQUES	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	9.345,45	11.297,16
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	310.815,78	342.071,87	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	680,02	614,53
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	95.588,84	95.588,84	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	95.588,84	95.588,84	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	215.226,94	246.483,03	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	79.270,56	99.913,08	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	185.000,00	185.000,00	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	49.043,62	38.430,05	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00		0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	10.681,04	14.873,94

			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	1.056.534,04	878.317,78
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.056.534,04	878.317,78

TOTAL	1.067.215,08	893.191,72	TOTAL	1.067.215,08	893.191,72
--------------	---------------------	-------------------	--------------	---------------------	-------------------

ATIVO FINANCEIRO	431.581,79	373.419,66	PASSIVO FINANCEIRO	10.681,04	14.873,94
ATIVO PERMANENTE	635.633,29	519.772,06	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00

SALDO PATRIMONIAL				1.056.534,04	878.317,78
--------------------------	--	--	--	---------------------	-------------------

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo do Atos Potenciais Ativos			Saldo do Atos Potenciais Passivos		
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	420.900,75	358.545,72

Porto Velho-RO, 31 de dezembro de 2016

Carlos Henrique Gomes de Sousa
 Presidente
 CRESS 1383
 079.788.567-63

Orquídea Monteiro de Sousa
 Tesoureiro (a)
 CRESS 0260
 257.122.762-91

Marilene Vieira Severo
 Assessor (a) Contábil
 CRC/RO-CT Nº 007702/O-9
 511.274.822-20

Notas Explicativas

0 - NOTA EXPLICATIVA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016, DO CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DE RONDÔNIA – CRESS/RO

1. Informações Gerais

O Conselho Regional de Serviço Social – CRESS, regulamentado pela Lei 8.662/93, tendo como principais atividades orientar e fiscalizar o exercício da profissão do Assistente Social.

Dotado de personalidade jurídica, encontra-se vinculado a Administração Indireta e funciona como Autarquia Federal, tendo sua estrutura e organização, estabelecidos no Regimento Interno, Resolução CFESS nº 469/2005.

O Conselho está localizado na Rua do Estanho, 4355 – Conjunto Marechal Rondon, Bairro Flodoaldo Pontes Pinto (Porto Velho-RO).

2. Principais Diretrizes Contábeis

A partir de 01/01/2012, a Contabilidade do Conselho Regional de Serviço Social de Rondônia – CRESS RO foi elaborada de acordo com as normas do CFC e da STN, no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade.

3. Apresentação das Demonstrações Contábeis

3.1 Base de preparação

As Demonstrações Contábeis estão fundamentadas na Lei nº 4.320/64 e em consonância com o Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público, aprovada pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 01/14, e Portaria STN nº 700 de 10/12/2014, 6ª edição, e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público conforme NBC T 16.1 a 16.10.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Entidade.

3.2 Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Provisões para férias de empregados/funcionários;
- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível.

3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

3.4 Uso de estimativas e julgamentos

O Conselho Regional de Serviço Social Rondônia não se utiliza de estimativas e julgamentos em suas demonstrações contábeis, por entender que as mesmas não se aplicam as demonstrações contábeis, realizadas de acordo com a Lei nº 4.320/64.

4. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial do Conselho Regional de Serviços Social Rondônia – CRESS/RO, representando, portanto, uma posição estática.

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

4.1 Ativo Circulante

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulante.

4.1.1 Caixas e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Registra os valores em Bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações e para os quais não haja restrições para uso imediato. Os saldos disponíveis em 31/12/16 no valor de **R\$ 431.581,79** (quatrocentos e trinta e um mil, quinhentos e oitenta e um reais e setenta e nove centavos), se apresentam da seguinte forma:

4.1.1.1 Bancos c/ Movimento

O saldo disponível em 31/12/16 é no valor de **R\$ 29.830,32** (vinte e nove mil, oitocentos e trinta reais e trinta e dois centavos), saldo é transferido diariamente para a conta de aplicação conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos

bancários.

4.1.1.2 Bancos c/ Arrecadação

O saldo disponível em 31/12/16 é no valor de R\$ **21.761,46** (vinte e um mil, setecentos e sessenta e um reais e quarenta e seis centavos), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

4.1.1.3 Bancos c/ Aplicações Financeiras

O saldo disponível em 31/12/16 é no valor de R\$ **379.990,01** (trezentos e setenta e nove mil, novecentos e noventa reais e um centavo), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

4.1.1.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa	2016	2015	Varição
Bancos c/ Movimento	29.830,32	855,37	28.974,95
Bancos c/ Arrecadação	21.761,46	3.000,17	18.761,29

Bancos c/ Aplicações Financeiras	379.990,01	407.994,17	(28.004,16)
Total acumulado	431.581,79	411.849,71	19.732,08

Os recursos financeiros disponíveis estão aplicados a curto prazo na Caixa Econômica Federal.

4.1.2 Créditos a Curto Prazo

As contas a receber de anuidades são inicialmente reconhecidas pelo valor estimado em proposta orçamentária referente a previsão de receitas dos profissionais ativos no banco de dados do CRESS/RO, entretanto, os valores são ajustados aos valores efetivamente realizados/arrecadados ao final do encerramento do exercício. Quando há necessidade de constituição de provisão para perdas de créditos, a administração realiza uma análise individualizado de cada caso.

4.1.2.1 Créditos a Receber – Anuidades do Exercício – PF e PJ

O valor de **R\$ 228.445,85** (duzentos e vinte e oito mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e oitenta e cinco centavos), refere-se aos valores a receber de anuidades do exercício relativo a PF e PJ.

4.1.2.2 Créditos a Receber – Anuidades do Exercício Anterior – PF e PJ

O valor de **R\$ 95.621,03** (noventa e cinco mil, seiscentos e vinte e um reais e três centavos), refere-se aos valores a receber de anuidades do exercício anterior relativo a PF e PJ.

4.1.2.3 Provisão para perda estimada de créditos – Anuidades de PF e PJ

Não foi realizada a previsão de perdas para devedores duvidosos no exercício de 2016, relativo a anuidades de PF e PJ, uma vez que, ainda não foi possível fazer uma avaliação da perda dos créditos nos últimos 05 (cinco) exercícios.

4.1.3 Demais Créditos a Curto Prazo

4.1.3.1 Diversos Responsáveis

Registra o valor a receber de **R\$ 750,63** (setecentos e cinquenta reais e sessenta e três centavos), conforme demonstramos:

-

- 1) Caixa Econômica Federal – R\$ 750,63

O valor de **R\$ 750,63** (setecentos e cinquenta reais e sessenta e três centavos), refere-se a pagamento de FGTS em duplicidade. O

ressarcimento se dará através de processo junto ao Caixa Econômica Federal.

4.2 Ativo Não Circulante

O Ativo não circulante é composto pela Provisão de Dívida Ativa e pelo Imobilizado.

4.2.1 Dívida Ativa Tributária

O valor de R\$ 95.588,84 (noventa e cinco mil, quinhentos e oitenta e oito reais e oitenta e quatro centavos) refere-se a inscrição em dívida ativa.

4.2.2 Imobilizado

Os bens imobilizados são registrados pelo custo de aquisição e reduzido pela depreciação acumulada.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade.

A composição do Imobilizado do Conselho Regional de Serviço Social de Rondônia – CRESS/RO em 31/12/2016 é de **R\$ 215.226,94** (duzentos e quinze mil, duzentos e vinte e seis reais e noventa e quatro centavos), composto da seguinte forma:

Discriminação do Bem	Valor
Móveis e Utensílios	15.511,00
Máquinas e Equipamentos	18.028,23
Veículos	29.055,48
Equipamentos de Processamento de Dados	16.675,85
Total de Bens Móveis	79.270,56

Discriminação do Bem	Valor
Casa	185.000,00
Total de Bens Imóveis	185.000,00

O imobilizado é avaliado ao custo de aquisição e reduzido pela depreciação acumulada.

Todos dos bens patrimoniais encontram-se registrados em sistema informatizado (SISPAT.NET).

A depreciação dos bens móveis foi calculada pelo método linear, em função da estimativa de vida útil dos bens. As taxas anuais de depreciação são as seguintes:

Vida útil dos Bens

Discriminação do Bem	Vida útil
Móveis e Utensílios	10 anos
Máquinas e Equipamentos	10 anos
Veículos	10 anos
Equipamentos de Processamento de Dados	5 anos

Taxas anuais de depreciação e valor residual

Discriminação do Bem	Taxa Depreciação	% Residual
Móveis e Utensílios	10%	10%
Máquinas e Equipamentos	10%	10%
Veículos	10%	10%
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	10%

Os valores de depreciação e Amortização registrados em 31/12/2016, estão assim discriminados:

Depreciação	R\$
Depreciação acumulada em 31/12/2015	38.430,05
Depreciação janeiro a dezembro de 2016	10.613,57
Depreciação acumulada em 31/12/2016	49.043,62

O Conselho adotou as normas do MCASP no exercício. Em 2016 foi registrada a depreciação dos bens móveis adquiridos no exercício de 2016.

A contabilização foi realizada conforme orientações no Manual de Procedimentos Contábeis Específicos, editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade.

4.2.3 Outros ativos e passivos

Outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Outros passivos são demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

5. Passivo Circulante

O passivo a curto prazo, está demonstrado no balanço patrimonial como circulante.

5.1 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

5.1.1 Restos a Pagar Processado

O valor escriturado em Restos a Pagar Processado em 31/12/2016 é de **R\$ 201,87** (duzentos e um reais e oitenta e sete centavos).

5.1.2 Obrigações de Fiscais a Curto Prazo

O valor registrado na contabilidade na conta de Obrigações Fiscais a Curto Prazo em 31/12/2016 é de **R\$ 453,70** (quatrocentos e cinquenta e três reais e setenta centavos), discriminado da seguinte forma:

5.1.3 Tributos/Contribuição: IRPJ/CSLL/PIS/COFINS a Recolher (COSIF)

Refere-se a retenção de impostos federais, no valor de **R\$ 453,70** (quatrocentos e cinquenta e três reais e setenta centavos).

5.1.4 Provisões de Férias, INSS, FGTS e PIS

Está registrado na contabilidade na conta de Provisões em 31/12/2016, o valor de **R\$ 9.345,45** (nove mil, trezentos e quarenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos), cuja composição é a seguinte:

Férias	R\$ 7.188,83
INSS	R\$ 1.509,65
FGTS	R\$ 575,08
PIS s/ Folha de Pagamento	R\$ 71,89

Total de provisões em 31/12/2016 R\$ 9.345,45

Observação:

- a) O procedimento de provisão de férias, INSS, FGTS e PIS s/ folha de pagamento é realizado apenas pelo Sistema Patrimonial, conforme manual de orientações da Secretaria do Tesouro Nacional – STN;

- b) O procedimento de provisão começou a ser adotado a partir do exercício de 2014.

5.1.5 Consignações

O valor registrado na contabilidade na conta de Consignações em 31/12/2016 é de **R\$ 680.02** (seiscentos e oitenta reais e dois centavos). As consignações referem-se à retenção de IRRF sobre a folha de pagamento e Contribuição Sindical.

5.2 Provisão para riscos cíveis e trabalhistas

Não houve nenhuma provisão de perdas para riscos cíveis e ou trabalhistas, conforme informado pela Assessoria Jurídica do CRESS/RO.

6. Passivo Não Circulante

6.1 Patrimônio Líquido

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de Superávit e ou Déficit apurados anualmente. Até o Exercício de 2016, o Conselho Regional de Serviços Social de Rondônia – CRESS/RO apresentou um **Superávit Acumulado** no valor de **R\$ 1.056.534,04** (um milhão cinqüenta e seis mil, quinhentos e trinta e quatro reais e quatro centavos).

O Patrimônio Líquido teve um acréscimo de R\$ 178.216,26 (cento e setenta e oito mil, duzentos e dezesseis reais e vinte e seis centavos) correspondente a 20,29% em relação ao resultado acumulado do exercício de 2015.

6.2 Demonstração das variações patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

O Resultado Patrimonial foi apurado de acordo com o Artigo 104 da Lei nº 4.320/64. O Conselho Regional de Serviço Social de Rondônia – CRESS/RO apresentou no exercício de 2016 um **Superávit Patrimonial** no valor de **R\$ 178.216,26** (cento e setenta e oito mil, duzentos e dezesseis reais e vinte e seis centavos). A composição do Superávit Patrimonial em 2016 foi a seguinte:

6.2.1 Resultado Patrimonial 2016

- a) Variação Patrimonial Aumentativa (Receita) R\$ 558.892,66
- b) (-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa) (R\$ 380.676,40)
- c) (=) **Superávit Patrimonial apurado em 31/12/16** **R\$ 178.216,26**

O Resultado Patrimonial apurado no exercício de 2016 foi realizado com base no regime de competência da receita e despesa, escriturados no sistema patrimonial.

6.2.2 Resultado Patrimonial 2015

- a) Variação Patrimonial Aumentativa (Receita) R\$ 576.337,69
- b) (-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa) (R\$ 373.216,18)

c) (=) Superávit Patrimonial apurado em 31/12/15 R\$ 203.121,51

7. Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

O Resultado Orçamentário apurado em 31/12/2016, conforme artigo 102 da Lei nº 4.320/64, foi um **Superávit de R\$ 22.643,81** (vinte e dois mil, seiscentos quarenta e três reais e oitenta e um centavos), conforme demonstramos:

7.1 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO 2016

a) Receita Orçamentária Arrecadada até 31/12/16 R\$ 374.015,83

b) (-) Crédito Empenhado Liquidado 31/12/16 (R\$ 351.372,02)

c) (=) Superávit Orçamentário apurado em 31/12/16 R\$ 22.643,81

7.2 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO 2015

- a) Receita Orçamentária Arrecadada até 31/12/15R\$ 431.615,37
- b) (-) Crédito Empenhado Liquidado até 31/12/15 (R\$ 349.692,06)
- c) (=) **Superávit Orçamentário apurado em 31/12/15 R\$ 81.923,31**

8. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

O Resultado Financeiro apurado em 31/12/16 é um **Superávit** no valor de **R\$ 420.900,75** (quatrocentos e vinte mil, novecentos reais e setenta e cinco centavos), apurado no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2016, conforme demonstramos:

8.1 RESULTADO FINANCEIRO 2016

- a) Saldo Disponível apurado em 31/12/16 R\$ 431.581,79

b) (-) Passivo Financeiro em 31/12/16	R\$ (10.681,04)
c) (=) Superávit Financeiro em 31/12/16	R\$ 420.900,75

8.2 RESULTADO FINANCEIRO 2015

a) Saldo Disponível apurado em 31/12/15	R\$ 411.849,71
b) (-) Passivo Financeiro em 31/12/15	R\$ (14.873,94)
c) (=) Superávit Financeiro em 31/12/15	R\$ 396.975,77

9. Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços.

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, volume V, da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, a demonstração do fluxo de caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público.

O Fluxo de Caixa foi elaborado pelo método direto, evidenciando as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes.

O Fluxo de Caixa das operações compreende os ingressos decorrentes de receita corrente e ingressos extra-orçamentários, dos desembolsos da despesa corrente, de Restos a Pagar Não Processados e dos desembolsos extra-orçamentários, bem como dos desembolsos da Despesa de Capital.

A demonstração do Fluxo de Caixa de 2016 está assim demonstrada:

Ingressos

Receita Corrente R\$ 374.015,83

Outros Ingressos R\$ 523.266,11

Desembolsos

Crédito Empenhado Pago (Despesa Corrente) R\$ 349.664,15

Outros Desembolsos R\$ 526.379,71

Desembolsos Despesas de Capital (investimentos)R\$ 1.506,00

Apuração do Fluxo de Caixa no Período R\$ 19.732,08

Houve um acréscimo no Resultado do Fluxo de Caixa Equivalentes no exercício de 2016, em relação ao exercício de 2015 no valor de **R\$ 73.860,16** (setenta e três mil oitocentos e sessenta reais e dezesseis centavos).

10. Gestão de risco financeiro

10.1 Considerações gerais e políticas

As operações financeiras do órgão são realizadas por intermédio da área financeira, de acordo com as normas internas do CRESS/RO.

As aplicações, os resgates, os pagamentos são de responsabilidade dos ordenadores de despesas. Toda a movimentação financeira é realizada pelo Setor Financeiro após a autorização dos ordenadores de despesas.

a) Risco de Crédito

O risco de crédito do CRESS/RO está associado à inadimplência dos profissionais de assistência social (PF) em relação às anuidades do exercício e de exercícios anteriores. Em relação às aplicações financeiras, os recursos estão aplicados a curto prazo em títulos do tesouro nacional, garantidos pela Caixa Econômica Federal.

Para mitigar a inadimplência das anuidades de PF, o CRESS/RO está implantando métodos de cobrança e posteriormente execução em dívida ativa.

b) Risco de mercado

Para o CRESS/RO não existe o risco de mercado, em razão de que as aplicações financeiras são realizadas em rendas fixas, cujas alterações no decorrer do exercício são insignificantes.

c) Risco de Liquidez

Não existe risco de liquidez, uma vez que o CRESS/RO não assumiu nenhum compromisso financeiro que não possa ser cumprido com os recursos financeiros disponíveis, além do controle de arrecadação e despesa mensalmente.

11. PARTES RELACIONADAS

A entidade em 31 de dezembro de 2016 não possui coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, dessa forma, não há transações com partes relacionadas dessa natureza.

Porto Velho, 17 de março de 2017.

MARILENE VIEIRA SEVERO

CRC/RO-CT 007702/O-9

CPF – 511.274.822-20

Assessor Contábil do CRESS/RO

Demonstrações Contábeis - Execução Orçamentaria - Anexo do tópico 11.1

Execução do Orçamento por Centro de Custos

Centro de Custo	Orçamento	%	Realizado	%	Saldo	%
01 - Padrão	600.510,04	100,00	351.170,15	58,48	249.339,89	41,52
TOTAL	600.510,04	100,00	351.170,15	58,48	249.339,89	41,52

Demonstrações Contábeis - DFC - Anexo do tópico 11.1

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	374.015,83	431.615,37
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	311.213,30	374.314,36
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	311.213,30	374.314,36
ANUIDADES	311.213,30	374.314,36
RECEITA DE SERVIÇOS	17.220,47	4.676,88
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	12.473,71	3.541,88
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	1.752,76	0,00
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	2.994,00	1.135,00
FINANCEIRAS	43.879,89	46.668,26
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	43.879,89	46.668,26
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	43.879,89	46.668,26
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.702,17	5.955,87
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.518,17	3.608,61
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	184,00	2.347,26
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	0,00	1.102.494,86
OUTROS INGRESSOS	523.266,11	0,00
DESEMBOLSOS		
CREDITO EMPENHADO – PAGO		
DESPEZA CORRENTE	349.664,15	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	99.856,16	0,00
ENCARGOS PATRONAIS	41.018,52	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	189.097,47	0,00
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	5.543,96	0,00
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	3.426,29	0,00
SERVIÇOS BANCÁRIOS	10.721,75	0,00
DESPEZA CORRENTE	0,00	346.017,06
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	82.753,12
ENCARGOS PATRONAIS	0,00	34.316,96
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	201.632,68
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	0,00	10.311,00
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	0,00	5.965,49
SERVIÇOS BANCÁRIOS	0,00	11.037,81
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	0,00	0,00
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	0,00	1.238.546,25
OUTROS DESEMBOLSOS	526.379,71	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	21.238,08	-50.453,08
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
Crédito Empenhado Pago		
INVESTIMENTOS	1.506,00	0,00
Crédito Empenhado Liquidado		

	Exercício Atual	Exercício Anterior
INVESTIMENTOS	0,00	3.675,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-1.506,00	-3.675,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	19.732,08	-54.128,08

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	411.849,71	465.977,79
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	431.581,79	411.849,71

Porto Velho-RO, 31 de dezembro de 2016

 Carlos Henrique Gomes de Sousa
 Presidente
 CRESS 1383
 079.788.567-63

 Orquídea Monteiro de Sousa
 Tesoureiro (a)
 CRESS 0260
 257.122.762-91

 Marilene Vieira Severo
 Assessor (a) Contábil
 CRC/RO-CT Nº 007702/O-9
 511.274.822-20

Demonstrações Contábeis - Variação Patrimonial - Anexo do tópico 11.1

Variações Patrimoniais

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	558.892,66	576.337,69	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	380.676,40	373.216,18
CONTRIBUIÇÕES	496.010,04	513.584,50	PESSOAL E ENCARGOS	140.487,64	124.065,85
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	496.010,04	513.584,50	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	96.867,13	87.728,74
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	496.010,04	513.584,50	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	96.867,13	87.728,74
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	17.220,47	4.676,88	ENCARGOS PATRONAIS	42.257,71	36.175,91
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	17.220,47	4.676,88	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	42.257,71	36.175,91
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	17.220,47	4.676,88	BENEFÍCIOS A PESSOAL	1.362,80	161,20
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	43.879,89	46.668,26	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	1.362,80	161,20
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	43.879,89	46.668,26	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	174.457,65	184.525,38
MULTAS SOBRE ANUIDADES	43.879,89	46.668,26	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	3.046,98	8.413,11
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	5.436,00	CONSUMO DE MATERIAL	3.046,98	8.413,11
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS POR DESCOBERTAS E NASCIMENTOS	0,00	5.436,00	SERVIÇOS	160.797,10	157.824,45
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS POR DESCOBERTAS	0,00	5.436,00	DIARIAS	23.250,00	20.025,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.782,26	5.972,05	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	80.253,67	82.666,71
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	184,00	2.347,26	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	57.293,43	55.132,74
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	184,00	2.347,26	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	10.613,57	18.287,82
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.598,26	3.624,79	DEPRECIACAO	10.613,57	18.287,82
INDENIZAÇÕES	1.518,17	3.608,61	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	10.721,75	11.037,81
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	80,09	16,18	JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	10.721,75	11.037,81
			OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	10.721,75	11.037,81
			DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	22.148,52	0,00
			PERDAS INVOLUNTARIAS	22.148,52	0,00
			OUTRAS PERDAS INVOLUNTARIAS	22.148,52	0,00
			TRIBUTÁRIAS	5.543,96	10.311,00
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	1.227,81	6.246,78
			IMPOSTOS	1.227,81	6.246,78

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			CONTRIBUIÇÕES	4.316,15	4.064,22
			CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	4.316,15	4.064,22
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	27.316,88	43.276,14
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	27.316,88	43.276,14
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	27.316,88	43.276,14
Total das Variações Ativas :	558.892,66	576.337,69	Total das Variações Passivas :	380.676,40	373.216,18
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	178.216,26	203.121,51
Total	558.892,66	576.337,69	Total	558.892,66	576.337,69

Porto Velho-RO, 31 de dezembro de 2016

 Carlos Henrique Gomes de Sousa
 Presidente
 CRESS 1383
 079.788.567-63

 Orquídea Monteiro de Sousa
 Tesoureiro (a)
 CRESS 0260
 257.122.762-91

 Marilene Vieira Severo
 Assessor (a) Contábil
 CRC/RO-CT Nº 007702/O-9
 511.274.822-20

**Variações Patrimoniais Qualitativas
 (decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	1.506,00	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00

Demonstrações Contábeis - Planejamento Organizacional - Anexo do tópico 11.1

EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES									
6.2.1.1.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	2.000,00	4.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00	4.300,00	
6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS	6.300,00	10.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.300,00	10.300,00	
6.2.1.1.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	500,00	600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	600,00	
6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	5.800,00	9.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.800,00	9.700,00	
6.2.1.1.1.06.05.04 - MULTAS SOBRE ANUIDADES	800,00	1.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	800,00	1.200,00	
6.2.1.1.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	5.000,00	8.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	8.500,00	
6.2.1.1.2 - RECEITA DE CAPITAL	84.500,00	81.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	84.500,00	81.000,00	
6.2.1.1.2.05 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	84.500,00	81.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	84.500,00	81.000,00	
6.2.1.1.2.05.01 - SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE	84.500,00	81.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	84.500,00	81.000,00	
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO	533.480,00	600.510,04	138.740,03	41.300,00	138.740,03	41.300,00	533.480,00	600.510,04	
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	533.480,00	600.510,04	138.740,03	41.300,00	138.740,03	41.300,00	533.480,00	600.510,04	
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	448.980,00	519.510,04	138.740,03	41.300,00	138.740,03	41.300,00	448.980,00	519.510,04	
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	69.114,29	145.034,60	65.250,00	10.900,00	8.500,00	7.000,00	125.864,29	148.934,60	
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	39.031,89	104.541,38	51.250,00	7.000,00	0,00	7.000,00	90.281,89	104.541,38	
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	30.082,40	40.493,22	14.000,00	3.900,00	8.500,00	0,00	35.582,40	44.393,22	
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	367.630,00	339.760,00	52.175,81	28.800,00	128.740,03	34.300,00	291.065,78	334.260,00	
6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	0,00	7.500,00	220,00	0,00	0,00	0,00	220,00	7.500,00	
6.2.2.1.1.01.04.03 - USO DE BENS E SERVIÇOS	199.890,00	154.000,00	24.725,81	10.800,00	62.700,00	7.300,00	161.915,81	157.500,00	
6.2.2.1.1.01.04.03.001 - MATERIAL DE CONSUMO	12.400,00	18.200,00	4.700,00	0,00	6.500,00	500,00	10.600,00	17.700,00	
6.2.2.1.1.01.04.03.002 - DESPESAS COM VEÍCULOS	3.000,00	3.100,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	3.100,00	
6.2.2.1.1.01.04.03.004 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	86.490,00	51.800,00	5.025,81	2.500,00	31.000,00	2.500,00	60.515,81	51.800,00	

6.2.2.1.1.01.04.03.006 - DIÁRIAS	34.000,00	31.500,00	10.000,00	8.000,00	10.000,00	4.000,00	34.000,00	35.500,00
6.2.2.1.1.01.04.03.007 - PASSAGENS	54.000,00	38.000,00	0,00	300,00	10.500,00	300,00	43.500,00	38.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.008 - HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	0,00	2.500,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	2.500,00
6.2.2.1.1.01.04.03.009 - DESPESA COM LOCOMOÇÃO	9.000,00	8.900,00	1.000,00	0,00	1.200,00	0,00	8.800,00	8.900,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	59.740,00	93.900,00	26.230,00	18.000,00	9.000,00	10.000,00	76.970,00	101.900,00
6.2.2.1.1.01.04.05 - DESPESAS COM EVENTOS	35.000,00	21.000,00	0,00	0,00	19.000,00	8.200,00	16.000,00	12.800,00
6.2.2.1.1.01.04.05 - DESPESAS COM EVENTOS	73.000,00	63.360,00	1.000,00	0,00	38.040,03	8.800,00	35.959,97	54.560,00
6.2.2.1.1.01.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.000,00	9.495,10	8.314,22	0,00	0,00	0,00	10.314,22	9.495,10
6.2.2.1.1.01.05.01 - TRIBUTOS	2.000,00	4.500,00	4.250,00	0,00	0,00	0,00	6.250,00	4.500,00
6.2.2.1.1.01.05.02 - CONTRIBUIÇÕES	0,00	4.995,10	4.064,22	0,00	0,00	0,00	4.064,22	4.995,10
6.2.2.1.1.01.06 - DEMAIS DESPESAS CORRENTES	1.500,00	13.500,00	8.000,00	1.500,00	1.500,00	0,00	8.000,00	15.000,00
6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	8.735,71	11.720,34	5.000,00	100,00	0,00	0,00	13.735,71	11.820,34
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	84.500,00	81.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	84.500,00	81.000,00
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	84.500,00	81.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	84.500,00	81.000,00
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	70.000,00	70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70.000,00	70.000,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	14.500,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.500,00	11.000,00

**Demonstrativo de Despesas por
Modalidade de Contra - item 4.3.4 - Anexo
do t3pico 11.1**

Despesas por Modalidade de Licitação

Modalidade Contratação	Despesa Liquidada						Despesa Paga					
	2016			2015			2016			2015		
	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g+h)												
a) Convite	47	71.557,16	20,37	24	39.682,99	11,35	47	71.557,16	20,38	24	39.682,99	11,44
b) Tomada de Preços	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
c) Concorrência	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
d) Pregão	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
e) Concurso	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
f) Consulta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
2. Contratações Diretas (i+j)												
i) Dispensa	51	27.741,24	7,90	24	28.886,35	8,26	51	27.741,24	7,90	24	28.886,35	8,33
j) Inexigibilidade	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
3. Regime de Execução Especial												
k) Suprimento de Fundos	11	2.447,15	0,70	5	2.237,39	0,64	11	2.447,15	0,70	5	2.237,39	0,65
4. Pagamento de Pessoal (l+m)												
l) Pagamento em Folha	63	115.137,82	32,77	62	100.093,79	28,62	63	115.137,82	32,79	62	100.093,79	28,87
m) Diárias	24	23.250,00	6,62	20	16.900,00	4,83	24	23.250,00	6,62	20	16.900,00	4,87
5. Total												
	196	240.133,37	68,34	135	187.800,52	53,70	196	240.133,37	68,38	135	187.800,52	54,16
6. Total Geral												
	476	351.372,02	100	479	349.692,06	100	475	351.170,15	100	473	346.729,81	100

**Despesas por Grupo e Elemento de
Despesas - item 4.3.4 - Anexo do t3pico
11.1**

4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.3.4 Despesas

Apresentação

Origem de Despesa

Em relação a previsão de despesas para o exercício de 2016, as projeções foram elaboradas seguindo as principais variáveis que podem impactar o Conselho, dentre elas as despesas com Pessoal, o cenário econômico em que atravessa o País e ainda o aumento de despesas correntes, tendo em vista a necessidade de contração de materiais e serviços em face do aumento da demanda.

A composição detalhada da despesa é a seguinte: Despesas Correntes:

Pessoal:

Vencimentos e vantagens fixas: Referem-se ao pagamento de salários, 13º salário, férias e benefícios.

Obrigações Patronais: Despesas com INSS, FGTS e PIS

Outras Despesas Correntes:

Referem-se aos serviços contratados de pessoas jurídicas para realização das atividades do Conselho, tais como: serviços de correios, gráficos, publicidade legal, processamento de dados, tarifas bancárias, fornecimento de água, energia elétrica, telefone, internet, limpeza, vigilância, etc.; Indenizações e Restituições, diárias e passagens aéreas de conselheiros, funcionários e colaboradores eventuais, entre outros.

Despesas de Capital: 1. Investimentos: Equipamentos e Material Permanente: referem-se às aquisições de bens de capital, dentre os quais destacam-se os equipamentos de informática, mobiliários e outros equipamentos; Obras e Instalações: referem-se à reforma e instalações da Sede, Nova Sede e Delegacias.

DESPESAS CORRENTES				
Grupos de Despesa	Empenhada	Liquidada	Rp. não processado	Valores Pagos

	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
1. Despesa de Pessoal								
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	72.775,60	78.240,34	72.775,60	78.240,34	0,00	0,00	70.717,04	78.240,34
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS Patronal	17.368,05	20.751,75	17.368,05	20.751,75	0,00	0,00	17.368,05	20.751,75
6.2.2.1.1.01.04.03.004.002 - Serviço de Assessoria e Consultoria	37.670,36	20.629,56	37.670,36	20.629,56	0,00	0,00	37.670,36	20.629,56
6.2.2.1.1.01.04.04.003 - Serviços Advocaticios	22.294,95	20.377,85	22.294,95	20.377,85	0,00	0,00	22.294,95	20.377,85
6.2.2.1.1.01.04.03.007.002 - Conselheiros - Passagens	18.745,10	19.955,36	18.745,10	19.955,36	0,00	0,00	18.745,10	19.955,36
6.2.2.1.1.01.04.03.006.003 - Colaboradores - Diárias	14.450,00	15.500,00	14.450,00	15.500,00	0,00	0,00	14.450,00	15.500,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005 - Serviços de Informática	0,00	13.871,12	0,00	13.871,12	0,00	0,00	0,00	13.871,12
6.2.2.1.1.01.01.01.007 - Abono Pecuniário de Férias	3.315,53	13.824,40	3.315,53	13.824,40	0,00	0,00	3.315,53	13.824,40
6.2.2.1.1.01.01.02.003 - FGTS	6.778,79	11.655,91	6.778,79	11.655,91	0,00	0,00	6.046,44	11.454,04
6.2.2.1.1.01.04.05.001 - Despesa com encontro CFESS / CRESS	7.200,00	10.950,00	7.200,00	10.950,00	0,00	0,00	7.200,00	10.950,00
6.2.2.1.1.01.07.02 - Despesas Com Cobrança	11.037,81	10.721,75	11.037,81	10.721,75	0,00	0,00	11.037,81	10.721,75
6.2.2.1.1.01.04.03.007.003 - Colaboradores - Passagens	327,94	8.744,39	327,94	8.744,39	0,00	0,00	327,94	8.744,39
6.2.2.1.1.01.04.03.004.008 - Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	7.933,33	8.130,00	7.933,33	8.130,00	0,00	0,00	7.933,33	8.130,00
6.2.2.1.1.01.01.02.002 - INSS Terceiros	9.322,84	7.819,78	9.322,84	7.819,78	0,00	0,00	9.322,84	7.819,78
6.2.2.1.1.01.01.01.006 - Gratificação de Natal 13º Salário	6.661,99	7.791,42	6.661,99	7.791,42	0,00	0,00	6.661,99	7.791,42
6.2.2.1.1.01.04.05.004 - Despesas com Encontro Descentralizado	6.598,92	7.350,00	6.598,92	7.350,00	0,00	0,00	6.598,92	7.350,00

**Planejamento Organizacional -
Demonstração Receitas - Anexo do t3pico
11.1**

4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.3.3 Receitas

Descrição dos repasses de receita (método e percentuais)

Constituem recursos dos CRESS RO:

Receitas com as Anuidades;

Contribuições;

Multas, Taxas e Tarifas de Serviços.

Constituem recursos do Cfess 0,5% das arrecadações dos recursos citados a cima. Tais receitas não são particionadas diretamente na fonte. Por tanto são feitas posteriormente.

Análise crítica

A Receita Arrecadada no exercício de 2016 atingiu o valor de R\$ 374.015,83, que corresponde a 62.28% da Proposta Orçamentária de 2016, que é de R\$ 600.510,04 e de 71.99% da Receita Corrente que é de R\$ 519.510,04.

A principal fonte de Receita do CRESS/RO é a anuidade de PF, que atingiu no exercício de 2016 o valor de R\$ 212.372,27, correspondente a 56.78% da receita total arrecadada no exercício de 2016.

A Receita Arrecadada no exercício de 2016 teve uma diminuição no valor de R\$ 57.599,54 (cinquenta e sete mil, quinhentos e noventa e nove reais e cinquenta e quatro centavos), em relação ao exercício de 2015, correspondente a 13,34%.

Conta contábil	Orçado (dotações + reformulações + transposições até 31/12)	Receita Bruta (total das receitas efetivas)	Diferença (Orçado - Arrecadado)
6.2.1.2 - 6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	600.510,04	374.015,83	226.494,21
6.2.1.2.1 - 6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE	519.510,04	374.015,83	145.494,21
6.2.1.2.1.02 - 6.2.1.2.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	496.010,04	311.213,30	184.796,74

6.2.1.2.1.02.01 - 6.2.1.2.1.02.01 - RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	496.010,04	311.213,30	184.796,74
6.2.1.2.1.02.01.01 - 6.2.1.2.1.02.01.01 - ANUIDADES	496.010,04	311.213,30	184.796,74
RO 6.2.1.2.1.02.01.01.001 - 6.2.1.2.1.02.01.01.001 - Pessoa Física	439.899,00	212.372,27	227.526,73
RO 6.2.1.2.1.02.01.01.002 - 6.2.1.2.1.02.01.01.002 - Pessoa Jurídica	919,12	0,00	919,12
6.2.1.2.1.02.01.01.005 - 6.2.1.2.1.02.01.01.005 - Pessoa Física RO - Exercício Anterior	55.191,92	98.841,03	-43.649,11
6.2.1.2.1.05 - 6.2.1.2.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	13.200,00	17.220,47	-4.020,47
6.2.1.2.1.05.01 - 6.2.1.2.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	5.000,00	12.473,71	-7.473,71
6.2.1.2.1.05.01.01 - 6.2.1.2.1.05.01.01 - Pessoa Física	5.000,00	12.473,71	-7.473,71
6.2.1.2.1.05.02 - 6.2.1.2.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	2.500,00	1.752,76	747,24
6.2.1.2.1.05.02.01 - 6.2.1.2.1.05.02.01 - Pessoa Física	2.500,00	1.752,76	747,24
6.2.1.2.1.05.03 - 6.2.1.2.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	1.400,00	0,00	1.400,00
6.2.1.2.1.05.03.01 - 6.2.1.2.1.05.03.01 - Pessoa Física	1.400,00	0,00	1.400,00
6.2.1.2.1.05.07 - 6.2.1.2.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	4.300,00	2.994,00	1.306,00
6.2.1.2.1.05.07.01 - 6.2.1.2.1.05.07.01 - Revistas	1.800,00	1.144,00	656,00
6.2.1.2.1.05.07.02 - 6.2.1.2.1.05.07.02 - Livros	700,00	1.850,00	-1.150,00
6.2.1.2.1.05.07.09 - 6.2.1.2.1.05.07.09 - Inscrições	1.800,00	0,00	1.800,00
6.2.1.2.1.06 - 6.2.1.2.1.06 - FINANCEIRAS	10.300,00	43.879,89	-33.579,89
6.2.1.2.1.06.02 - 6.2.1.2.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	600,00	0,00	600,00
6.2.1.2.1.06.02.01 - 6.2.1.2.1.06.02.01 - Pessoas Físicas	600,00	0,00	600,00
6.2.1.2.1.06.05 - 6.2.1.2.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	9.700,00	43.879,89	-34.179,89

6.2.1.2.1.06.05.04 - 6.2.1.2.1.06.05.04 - MULTAS SOBRE ANUIDADES	1.200,00	0,00	1.200,00
6.2.1.2.1.06.05.04.001 - 6.2.1.2.1.06.05.04.001 - Pessoas Físicas	1.200,00	0,00	1.200,00
6.2.1.2.1.06.05.07 - 6.2.1.2.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	8.500,00	43.879,89	-35.379,89
6.2.1.2.1.06.05.07.001 - 6.2.1.2.1.06.05.07.001 - Fundos de Aplicação Lastreado em Títulos do Tesouro Nacional	5.000,00	43.798,21	-38.798,21
6.2.1.2.1.06.05.07.003 - 6.2.1.2.1.06.05.07.003 - Poupança	3.500,00	81,68	3.418,32
6.2.1.2.1.08 - 6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	1.702,17	-1.702,17
6.2.1.2.1.08.03 - 6.2.1.2.1.08.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	1.518,17	-1.518,17
6.2.1.2.1.08.03.02 - 6.2.1.2.1.08.03.02 - Restituições	0,00	1.518,17	-1.518,17
6.2.1.2.1.08.04 - 6.2.1.2.1.08.04 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	0,00	184,00	-184,00
6.2.1.2.1.08.04.01 - 6.2.1.2.1.08.04.01 - Receitas Não Identificadas	0,00	184,00	-184,00
6.2.1.2.2 - 6.2.1.2.2 - RECEITA DE CAPITAL	81.000,00	0,00	81.000,00
6.2.1.2.2.05 - 6.2.1.2.2.05 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	81.000,00	0,00	81.000,00
6.2.1.2.2.05.01 - 6.2.1.2.2.05.01 - SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO CORRENTE	81.000,00	0,00	81.000,00
6.2.1.2.2.05.01.01 - 6.2.1.2.2.05.01.01 - SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (Superávit do Orçamento Corrente)	81.000,00	0,00	81.000,00

Assinatura(s)

CARLOS HENRIQUE GOMES DE SOUSA

Presidente

15/05/2014 a 15/05/2017

MARILENE VIEIRA SEVERO

Assessora Contábil

ORQUÍDEA MONTEIRO DE SOUSA

1ª Tesoureira

15/05/2014 a 15/05/2017

12 - OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO

12.1 OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO

ANEXO - Parecer ou Relatório da Unidade de Auditoria Interna - Vide anexo do tópico 12.1 no final da seção

Parecer ou Relatório da Unidade de Auditoria Interna - Anexo do tópico 12.1

Relatório da Unidade de Auditoria Interna - Não houve auditoria